

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.492.020
Preferenciais	0
Total	205.492.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	6.069.526	5.888.381
1.01	Ativo Circulante	753.109	763.398
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	228.955	435.567
1.01.03	Contas a Receber	143.399	155.298
1.01.03.01	Clientes	143.399	155.298
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.698	29.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.698	29.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	345.057	143.358
1.01.08.03	Outros	345.057	143.358
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre capital próprio	162.099	96.640
1.01.08.03.02	Derivativos	133.887	20.434
1.01.08.03.03	Outros Créditos	49.071	26.284
1.02	Ativo Não Circulante	5.316.417	5.124.983
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	779.045	485.936
1.02.01.04	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.04.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	702.502	400.458
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	402.502	100.458
1.02.01.09.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	300.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	48.453	57.388
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	729	570
1.02.01.10.04	Derivativos	45.807	54.236
1.02.01.10.05	Outros Créditos	1.917	2.582
1.02.02	Investimentos	3.395.256	3.443.663
1.02.02.01	Participações Societárias	3.395.256	3.443.663
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.395.256	3.443.663
1.02.03	Imobilizado	1.042.824	1.088.604
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.031.695	1.075.735
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.129	12.869
1.02.04	Intangível	99.292	106.780
1.02.04.01	Intangíveis	99.292	106.780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	6.069.526	5.888.381
2.01	Passivo Circulante	1.180.782	923.857
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.930	2.036
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.930	2.036
2.01.02	Fornecedores	6.447	17.184
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.447	17.184
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.124	6.575
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.105	6.398
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	956	907
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.403	4.179
2.01.03.01.04	Outros Federais	-562	1.312
2.01.03.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	30.308	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-18	123
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37	54
2.01.03.03.01	Outros Municipais	37	54
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.103.503	871.876
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	633.568	143.933
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	78.842	12.789
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	554.726	131.144
2.01.04.02	Debêntures	469.935	727.943
2.01.04.02.01	Debêntures	434.114	697.977
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	35.821	29.966
2.01.05	Outras Obrigações	32.778	26.186
2.01.05.02	Outros	32.778	26.186
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	19.677	17.523
2.01.05.02.06	Derivativos	8.820	3.457
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	1.170	986
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.111	4.220
2.02	Passivo Não Circulante	2.343.669	2.610.409
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.092.709	2.370.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	487.888	1.290.730
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	617.520
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	487.888	673.210
2.02.01.02	Debêntures	1.604.821	1.080.117
2.02.02	Outras Obrigações	16.698	41.227
2.02.02.02	Outros	16.698	41.227
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	15.838	15.595
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	860	1.483
2.02.02.02.05	Derivativos	0	24.149
2.02.03	Tributos Diferidos	223.013	189.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	223.013	189.765
2.02.04	Provisões	11.249	8.570
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.249	8.570
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.002	8.211
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	247	359

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03	Patrimônio Líquido	2.545.075	2.354.115
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.695	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	401.365	699.876
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	98.511
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	107.503	307.503
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	505.313	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	354.780	370.626
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	354.780	370.626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	191.480	540.316	202.287	557.499
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.760	-72.768	-44.450	-116.729
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-9.699	-12.262	-24.658	-52.318
3.02.02	Custo de operação	-21.061	-60.506	-19.792	-64.411
3.03	Resultado Bruto	160.720	467.548	157.837	440.770
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	164.528	286.457	153.794	274.507
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.067	-3.714	-1.068	-3.315
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.582	-16.676	-5.918	-20.020
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.493	-7.476	-2.492	-7.475
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	173.670	314.323	163.272	305.317
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	325.248	754.005	311.631	715.277
3.06	Resultado Financeiro	-48.222	-167.399	-63.807	-261.120
3.06.01	Receitas Financeiras	16.131	48.267	16.920	63.011
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.353	-215.666	-80.727	-324.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	277.026	586.606	247.824	454.157
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.354	-93.129	-28.839	-51.485
3.08.01	Corrente	-37.783	-57.814	-33.881	-72.010
3.08.02	Diferido	2.429	-35.315	5.042	20.525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	241.672	493.477	218.985	402.672
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	241.672	493.477	218.985	402.672
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,18000	2,40000	1,00000	1,84000
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	1,10000	2,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,18000	2,39000	0,99000	1,82000
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00000	1,09000	2,01000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	241.672	493.477	218.985	402.672
4.02	Outros Resultados Abrangentes	559	-4.010	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	242.231	489.467	218.985	402.672

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	614.818	773.654
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	531.781	503.318
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	56.797	56.190
6.01.01.02	Provisões para riscos fiscais.cíveis e trabalhistas	2.383	1.835
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	198.841	294.777
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	1.165	1.550
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-314.323	-305.317
6.01.01.07	Lucro antes dos tributos	586.605	454.157
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	313	126
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	83.037	270.336
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	11.586	44.572
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	297.275	593.618
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-4.029	5.718
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-134	207
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-22.111	-18.686
6.01.02.06	Fornecedores	-10.738	-10.374
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-27.508	-68.371
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-1.759	-17
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-737	-184
6.01.02.10	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-159.969	-275.818
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	2.155	-79
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	-841	11
6.01.02.13	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-153	-261
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-296.979	39.422
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-2.768	-1.964
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-771	-213
6.02.09	Aumento de capital em investimento já existente	0	-50.000
6.02.11	Redução de capital em controlada em conjunto	0	91.599
6.02.12	Operações de mútuos com coligadas	-293.440	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-524.451	-1.410.103
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	1.782.781	0
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-2.038.485	-862.290
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	29.764	35.220
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-298.511	-583.033
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-206.612	-597.027
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	435.567	789.512
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	228.955	192.485

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.876	0	370.626	2.354.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.876	0	370.626	2.354.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-98.511	-200.000	0	-298.511
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-200.000	0	-200.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-98.511	0	0	-98.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	485.950	3.516	489.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	493.476	0	493.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.526	3.516	-4.010
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5	-200.000	219.363	-19.363	5
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.030	-27.030	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre realização do custo atribuído	0	0	0	-9.190	9.190	0
5.06.06	Efeito reflexo de realização do custo atribuído	0	0	0	1.523	-1.523	0
5.06.07	Outras Movimentações	0	5	-200.000	200.000	0	5
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.696	401.365	505.313	354.779	2.545.075

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-186.947	0	0	-186.947
5.04.10	Dividendo adicional proposto	0	0	-186.947	0	0	-186.947
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	402.672	0	402.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	402.672	0	402.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.295	-19.295	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.045	-27.045	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre realização do custo atribuído	0	0	0	-9.195	9.195	0
5.06.06	Efeito reflexo de realização do custo atribuído	0	0	0	1.445	-1.445	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	293.862	421.967	374.668	2.374.110

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	601.837	619.410
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	598.610	617.360
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.539	2.176
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-312	-126
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.317	-73.878
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.515	-57.651
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.184	-14.488
7.02.04	Outros	-1.618	-1.739
7.03	Valor Adicionado Bruto	575.520	545.532
7.04	Retenções	-56.797	-56.190
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.322	-48.715
7.04.02	Outras	-7.475	-7.475
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	518.723	489.342
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	364.924	370.265
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	314.323	305.317
7.06.02	Receitas Financeiras	50.601	64.948
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	883.647	859.607
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	883.647	859.607
7.08.01	Pessoal	18.688	20.863
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.227	13.414
7.08.01.02	Benefícios	6.606	6.442
7.08.01.03	F.G.T.S.	855	1.007
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	155.528	112.256
7.08.02.01	Federais	155.203	111.917
7.08.02.02	Estaduais	25	32
7.08.02.03	Municipais	300	307
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.954	323.816
7.08.03.01	Juros	215.607	323.381
7.08.03.02	Aluguéis	347	435
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	493.477	402.672
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	493.477	402.672

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	16.753.587	17.169.051
1.01	Ativo Circulante	2.698.289	2.491.455
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.388.407	1.430.946
1.01.03	Contas a Receber	605.044	558.484
1.01.03.01	Clientes	605.044	558.484
1.01.06	Tributos a Recuperar	155.322	109.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	155.322	109.847
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	549.516	392.178
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	255.501	98.196
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	98.558	54.026
1.01.08.01.02	Derivativos	133.886	20.434
1.01.08.01.03	Ativo financeiro da concessão	23.057	23.736
1.01.08.03	Outros	294.015	293.982
1.02	Ativo Não Circulante	14.055.298	14.677.596
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	894.298	1.102.498
1.02.01.04	Contas a Receber	28.436	28.090
1.02.01.04.01	Clientes	28.436	28.090
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	109.070
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	0	109.070
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	865.862	965.338
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	15.546	13.930
1.02.01.10.04	Tributos a Compensar	8.245	8.476
1.02.01.10.05	Derivativos	45.808	54.236
1.02.01.10.06	Créditos Fiscais Diferidos	1.375	696
1.02.01.10.07	Outros	570.761	673.013
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro da Concessão	224.127	214.987
1.02.02	Investimentos	959.216	1.001.550
1.02.02.01	Participações Societárias	959.216	1.001.550
1.02.03	Imobilizado	9.331.635	9.588.793
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.966.498	9.377.572
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	365.137	211.221
1.02.04	Intangível	2.870.149	2.984.755
1.02.04.01	Intangíveis	2.870.149	2.984.755

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	16.753.587	17.169.051
2.01	Passivo Circulante	3.075.407	3.059.859
2.01.02	Fornecedores	118.888	229.176
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	118.888	229.176
2.01.03	Obrigações Fiscais	124.567	102.385
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	124.567	102.385
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	89.443	70.038
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	4.048	3.704
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	18.712	17.149
2.01.03.01.04	Outros	12.364	11.494
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.198.464	2.239.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.204.038	880.135
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	649.312	751.956
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	554.726	128.179
2.01.04.02	Debêntures	994.426	1.359.300
2.01.05	Outras Obrigações	633.488	488.863
2.01.05.02	Outros	633.488	488.863
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.423	15.823
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	1.170	986
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	22.187	18.913
2.01.05.02.06	Derivativos	8.820	3.457
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	16.531	10.791
2.01.05.02.09	Uso do bem público	11.431	10.965
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	545.926	427.928
2.02	Passivo Não Circulante	9.001.018	9.610.968
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.428.343	8.056.382
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.926.562	4.774.043
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	4.117.140
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	656.903
2.02.01.02	Debêntures	3.501.781	3.282.339
2.02.02	Outras Obrigações	275.703	264.726
2.02.02.02	Outros	275.703	264.726
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	15.838	15.595
2.02.02.02.04	Uso do bem público	88.772	83.766
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	170.329	141.216
2.02.02.02.06	Derivativos	0	24.149
2.02.02.02.08	Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	764	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.249.722	1.245.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.249.722	1.245.523
2.02.04	Provisões	47.250	44.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.250	44.337
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	22.271	19.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.670	4.483
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.309	20.669
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.677.162	4.498.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.695	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	401.365	699.876
2.03.04.01	Reserva Legal	0	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	98.511
2.03.04.11	Reserva de capital de giro	0	307.503
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	505.313	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	354.780	370.626
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.132.087	2.144.109

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	912.202	2.234.276	882.729	2.228.155
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-335.998	-922.680	-346.081	-980.236
3.02.01	Custo com energia elétrica	-139.181	-319.173	-135.850	-320.760
3.02.02	Custo de operação	-195.794	-602.238	-208.288	-614.429
3.02.03	Custo do serviço prestado a terceiros	-1.023	-1.269	-1.943	-45.047
3.03	Resultado Bruto	576.204	1.311.596	536.648	1.247.919
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.036	-17.966	-3.758	-26.799
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.076	-3.728	-1.069	-3.317
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.515	-135.461	-49.157	-133.367
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.325	-119.757	-43.563	-142.824
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	86.880	240.980	90.031	252.709
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	570.168	1.293.630	532.890	1.221.120
3.06	Resultado Financeiro	-189.164	-580.674	-194.049	-652.694
3.06.01	Receitas Financeiras	45.402	137.032	60.609	195.416
3.06.02	Despesas Financeiras	-234.566	-717.706	-254.658	-848.110
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	381.004	712.956	338.841	568.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-71.118	-185.390	-64.697	-148.003
3.08.01	Corrente	-82.066	-179.776	-80.490	-201.966
3.08.02	Diferido	10.948	-5.614	15.793	53.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	309.886	527.566	274.144	420.423
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	309.886	527.566	274.144	420.423
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	241.673	493.477	218.985	402.672
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	68.213	34.089	55.159	17.751
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,18000	2,40000	1,00000	1,84000
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	1,10000	2,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99.02.01	ON	1,18000	2,39000	0,99000	1,82000
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00000	1,09000	2,01000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	309.886	527.566	274.144	420.423
4.02	Outros Resultados Abrangentes	559	-4.010	0	0
4.02.03	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	559	-4.010	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	310.445	523.556	274.144	420.423
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	242.232	489.467	218.985	402.672
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	68.213	34.089	55.159	17.751

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.114.745	1.514.210
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.627.849	1.616.288
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	555.148	551.607
6.01.01.02	Provisões para Contingências	3.085	2.299
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	600.890	725.893
6.01.01.04	Despesa (Receita) com entidade de previdência privada	1.165	1.550
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-240.982	-252.709
6.01.01.06	Perda (ganho) na Baixa de não circulante	1.170	19.043
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	712.956	568.425
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	329	128
6.01.01.09	Outros	-75	-1.709
6.01.01.10	Pis e Cofins diferidos	0	1.761
6.01.01.11	Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-5.837	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-513.104	-102.078
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-47.235	-26.047
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	238.785	576.584
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-33.877	10.180
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-420	-100
6.01.02.05	Ativo Financeiro da Concessão	-8.412	-54.624
6.01.02.06	Outros Ativos Operacionais	47.253	-22.950
6.01.02.07	Fornecedores	-110.290	83.403
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-148.841	-139.500
6.01.02.09	Tributos e Contribuições Sociais	-11.085	-19.494
6.01.02.10	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-738	-184
6.01.02.11	Encargos de Dívidas Pagos	-575.979	-672.501
6.01.02.12	Taxas Regulamentares	3.274	-397
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	135.520	164.706
6.01.02.15	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-1.059	-1.154
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.236	-550.135
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-169.876	-565.387
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	105.429	-72.991
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-9.276	-3.302
6.02.11	Operações de Mútuo com Coligadas	100.959	-54
6.02.12	Redução de capital em controlada em conjunto	0	91.599
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.184.520	-1.423.184
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	2.100.114	553.132
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-2.981.686	-1.408.786
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	29.764	35.220
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-332.742	-603.669
6.03.05	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	0	3.413
6.03.06	Aumento de capital por acionistas não controladores	30	13
6.03.07	Pagamento de aquisição de negócios	0	-2.507
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.539	-459.109
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.430.946	1.943.782

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.388.407	1.484.673

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.876	0	370.626	2.354.115	2.144.109	4.498.224
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.876	0	370.626	2.354.115	2.144.109	4.498.224
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-98.511	-200.000	0	-298.511	-46.111	-344.622
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-200.000	0	-200.000	0	-200.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-98.511	0	0	-98.511	0	-98.511
5.04.11	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-46.137	-46.137
5.04.12	Redução de capital de minoritários	0	0	0	0	0	0	26	26
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	485.949	3.516	489.465	34.091	523.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	493.475	0	493.475	34.091	527.566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.526	3.516	-4.010	0	-4.010
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5	-200.000	219.365	-19.365	5	0	5
5.06.04	Outros	0	5	-200.000	200.000	0	5	0	5
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativos imobilizado	0	0	0	27.030	-27.030	0	0	0
5.06.06	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.190	9.190	0	0	0
5.06.07	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.525	-1.525	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.696	401.365	505.314	354.777	2.545.074	2.132.089	4.677.163

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.682	4.483.067
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.682	4.483.067
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-186.947	0	0	-186.947	-8.708	-195.655
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13	13
5.04.10	Dividendos adicional proposto	0	0	-186.947	0	0	-186.947	0	-186.947
5.04.11	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-8.721	-8.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	402.672	0	402.672	17.751	420.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	402.672	0	402.672	17.751	420.423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.295	-19.295	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativos imobilizado	0	0	0	27.045	-27.045	0	0	0
5.06.06	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.195	9.195	0	0	0
5.06.07	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.445	-1.445	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	293.862	421.967	374.668	2.374.110	2.333.725	4.707.835

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	2.607.670	3.011.266
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.410.766	2.337.538
7.01.02	Outras Receitas	1.318	46.756
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	0	46.756
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	195.915	627.100
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-329	-128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-727.159	-1.179.700
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-343.828	-329.530
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-353.344	-794.256
7.02.04	Outros	-29.987	-55.914
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.880.511	1.831.566
7.04	Retenções	-560.423	-553.529
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-560.423	-553.529
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.320.088	1.278.037
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	383.969	465.321
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	240.982	252.709
7.06.02	Receitas Financeiras	142.987	212.612
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.704.057	1.743.358
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.704.057	1.743.358
7.08.01	Pessoal	86.705	86.677
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.118	63.786
7.08.01.02	Benefícios	18.816	17.554
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.771	5.337
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	353.005	329.398
7.08.02.01	Federais	351.050	329.057
7.08.02.02	Estaduais	1.625	34
7.08.02.03	Municipais	330	307
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	736.781	906.860
7.08.03.01	Juros	714.551	887.251
7.08.03.02	Aluguéis	22.230	19.609
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	527.566	420.423
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	527.566	420.423



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	3º Trimestre			9 meses		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	212.028	223.951	-5,3%	598.610	617.360	-3,0%
Suprimento de energia elétrica	191.449	196.785	-2,7%	564.827	576.019	-1,9%
Outras receitas operacionais	20.579	27.166	-24,2%	33.783	41.341	-18,3%
Deduções da receita operacional	(20.548)	(21.664)	-5,2%	(58.295)	(59.861)	-2,6%
Receita operacional líquida	191.480	202.287	-5,3%	540.316	557.499	-3,1%
Custo com energia elétrica	(9.699)	(24.658)	-60,7%	(12.262)	(52.318)	-76,6%
Energia comprada para revenda	(9.423)	(24.427)	-61,4%	(11.500)	(51.614)	-77,7%
Encargo de uso do sist transm distrib	(276)	(231)	19,7%	(762)	(704)	8,2%
Despesa operacional	(30.203)	(29.269)	3,2%	(88.372)	(95.221)	-7,2%
Pessoal	(6.986)	(7.066)	-1,1%	(20.395)	(22.836)	-10,7%
Entidade de previdência privada	(388)	(517)	-24,9%	(1.165)	(1.550)	-24,9%
Material	(425)	(186)	128,5%	(853)	(1.010)	-15,5%
Serviço de terceiros	(2.242)	(2.176)	3,0%	(6.908)	(11.354)	-39,2%
Depreciação/amortização	(16.993)	(16.196)	4,9%	(49.322)	(48.715)	1,2%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%	(7.475)	(7.475)	0,0%
Outros	(678)	(636)	6,6%	(2.254)	(2.280)	-1,2%
Resultado do serviço	151.578	148.360	2,2%	439.682	409.960	7,2%
Resultado financeiro	(48.222)	(63.807)	-24,4%	(167.399)	(261.120)	-35,9%
Receitas financeiras	16.131	16.920	-4,7%	48.267	63.011	-23,4%
Despesas financeiras	(64.353)	(80.727)	-20,3%	(215.667)	(324.132)	-33,5%
Equivalência patrimonial	173.670	163.272	6,4%	314.323	305.317	2,9%
Resultado antes dos tributos	277.026	247.824	11,8%	586.605	454.157	29,2%
Contribuição social	(9.354)	(7.622)	22,7%	(24.603)	(13.493)	82,3%
Imposto de renda	(26.000)	(21.218)	22,5%	(68.525)	(37.992)	80,4%
Resultado Líquido do Período	241.672	218.985	10,4%	493.477	402.672	22,6%
EBITDA	344.877	330.464	4,4%	811.236	771.902	5,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA					
Lucro Líquido	241.672	218.985		493.477	402.672
Depreciação e amortização	19.485	18.688		56.797	56.190
Amortização da mais valia de ativos	145	145		435	435
Resultado Financeiro	48.222	63.807		167.399	261.120
Contribuição social	9.354	7.622		24.603	13.493
Imposto de renda	26.000	21.218		68.525	37.992
EBITDA	344.877	330.464		811.236	771.902

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta no 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 212.028, que demonstra uma redução de 5,3% (R\$ 11.923) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, justificado principalmente pela redução na receita com acordo ressarcimento GSF (R\$ 6.621), aliado a redução na garantia física da energia oriunda de SEMESA em 5% (R\$ 6.938).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º trimestre de 2018 demonstra uma redução de 60,7% (R\$ 14.959) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, explicada principalmente pelo ganho com ressarcimento acordo GSF (R\$ 13.843).

Despesa Operacional

A despesa operacional do 3º Trimestre de 2018 foi de R\$ 30.203, demonstrando um aumento de 3,2% (R\$ 934) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, principalmente pelo aumento nas despesas com serviços de manutenção de usinas.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º Trimestre de 2018 foi uma despesa líquida de R\$ 48.222, apresentando uma redução de 24,4% (R\$ 15.586) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, explicado basicamente:

Receita Financeira: Redução de R\$ 789 (4,7%):

- Aumento de juros com recebíveis (R\$ 9.789),
- Aumento na atualização de tributos (R\$ 976),
- Aumento nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 420),
- Redução na receita com derivativos não vinculados (R\$ 3.500),
- Redução na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 8.807).

Despesa Financeira: Redução de R\$ 16.374 (20,3%):

- Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 21.098), ocasionado principalmente em função da variação no CDI (1,6% no 3T18 ante 2,3% no 3T17).
- Efeito negativo apurado na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 6.025).

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Equivalência Patrimonial

Investimentos	3° Trimestre		
	2018	2017	Variação
CPFL Energias Renováveis	61.286	47.681	13.606
EPASA	35.668	20.924	14.744
BAESA	(6.525)	8.638	(15.163)
ENERCAN	22.333	26.328	(3.995)
CERAN	15.698	14.842	856
CHAPECOENSE	35.549	34.286	1.263
CPFL Transmissão Piracicaba	3.400	3.448	(48)
CPFL Transmissão Morro Agudo	6.406	7.271	(864)
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	173.670	163.272	10.398

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2018 foi positivo em R\$ 173.670 apresentando um aumento de R\$ 10.398 (6,4%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, que é explicado principalmente:

CPFL Renováveis: Efeito positivo de R\$ 13.606, explicado basicamente:

- **Receita Operacional Bruta:** Aumento de R\$ 20.856, devido principalmente aumento no volume de geração eólica.
- **Custo com energia elétrica:** Aumento de R\$ 13.500, explicado principalmente pelo aumento de: (i) Impacto do GSF e renegociação do GSF (R\$ 7.125); (ii) Sazonalização do PPA para PCHs (R\$ 4.145); (iii) Hedge de energia (R\$ 2.795); (iv) Regularização do imposto de PIS/COFINS (R\$ 1.897), compensado parcialmente pela redução de Multas contratuais (R\$ 2.652)
- **Outras Despesas:** Redução de R\$ 3.676, em função basicamente da baixa de Contas a Receber no 3T2017.
- **Resultado Financeiro:** Redução de R\$ 2.389, em função basicamente devido efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 11.170), ocasionado principalmente em função da variação no CDI, aliado a despesas com liquidações da CCEE (R\$ 1.469), compensado parcialmente com: (i) efeito negativo mútuo, garantia bancária, comissões e corretagem (R\$ 8.117); e (ii) Atualização monetária do GSF (R\$ 2.281).

EPASA: Aumento de R\$ 14.744, basicamente de créditos não recorrentes de PIS/COFINS;

BAESA: Redução de R\$ 15.163, principalmente por aumento no volume de energia comprada (R\$ 11.952) e atualização financeira do uso do bem público - UBP (R\$ 3.776).

ENERCAN: Redução de R\$ 3.995, principalmente por: (i) Efeito positivo no suprimento de energia devido reajuste de contratos de fornecimento (R\$ 7.227), parcialmente compensados por: (ii) Efeito negativo na energia comprada para revenda devido ao aumento de compra de energia de terceiros

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

para reduzir exposição na CCEE; (iii) Redução nos rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 2.790) e (iv) Aumento dos encargos de debêntures (R\$ 5.379).

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º Trimestre de 2018 um lucro líquido de R\$ 241.672, que demonstra um aumento de R\$ 22.688 (10,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º Trimestre de 2018 foi de R\$ 344.877, um aumento em 4,4% quando comparado com o mesmo trimestre de 2017 que foi de R\$ 330.464.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	993.969	942.919	5,4%	2.412.082	2.384.293	1,2%
Fornecimento de energia elétrica	4.935	5.534	-10,8%	16.242	35.358	-54,1%
Suprimento de energia elétrica	953.546	895.698	6,5%	2.328.968	2.235.835	4,2%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	1.061	5.582	-81,0%	1.317	46.756	-97,2%
Outras receitas operacionais	34.427	36.105	-4,6%	65.556	66.345	-1,2%
Deduções da receita operacional	(81.767)	(60.189)	35,8%	(177.806)	(156.139)	13,9%
Receita operacional líquida	912.202	882.729	3,3%	2.234.276	2.228.155	0,3%
Custo com energia elétrica	(139.181)	(135.850)	2,5%	(319.173)	(6.959.171)	-95,4%
Energia comprada para revenda	(109.464)	(105.888)	3,4%	(238.050)	(6.538.926)	-96,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(29.717)	(29.961)	-0,8%	(81.122)	(90.683)	-10,5%
Custos e despesas operacionais	(289.734)	(304.017)	-4,7%	(862.455)	(938.983)	-8,2%
Pessoal	(33.133)	(34.509)	-4,0%	(101.576)	(99.975)	1,6%
Entidade de previdência privada	(388)	(517)	-24,9%	(1.165)	(1.550)	-24,9%
Material	(4.685)	(11.749)	-60,1%	(22.749)	(20.368)	11,7%
Serviço de terceiros	(47.674)	(43.157)	10,5%	(134.260)	(144.692)	-7,2%
Depreciação/amortização	(141.417)	(146.401)	-3,4%	(430.459)	(427.825)	0,6%
Amortização de intangível de concessão	(41.516)	(41.548)	-0,1%	(124.689)	(123.780)	0,7%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(1.023)	(1.943)	-47,4%	(1.269)	(45.047)	-97,2%
Outros	(19.896)	(24.193)	-17,8%	(46.287)	(75.746)	-38,9%
Resultado do serviço	483.289	562.923	-14,1%	1.052.649	1.302.395	-19,2%
Resultado financeiro	(189.164)	(194.050)	-2,5%	(580.674)	(652.693)	-11,0%
Receitas financeiras	45.402	60.609	-25,1%	137.032	195.416	-29,9%
Despesas financeiras	(234.566)	(254.658)	-7,9%	(717.705)	(848.110)	-15,4%
Equivalência patrimonial	86.880	90.031	-3,5%	240.982	252.709	-4,6%
Resultado antes dos tributos	381.004	338.841	12,4%	712.956	568.426	25,4%
Contribuição social	(21.908)	(20.141)	8,8%	(54.532)	(44.587)	22,3%
Imposto de renda	(49.210)	(44.556)	10,4%	(130.858)	(103.414)	26,5%
Resultado Líquido do Período	309.886	274.144	13,0%	527.566	420.423	25,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	241.672	218.984	10,4%	493.477	402.672	22,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	68.213	55.159	23,7%	34.090	17.751	92,0%
EBITDA	753.245	720.986	4,5%	1.849.212	1.773.160	4,3%
Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA						
Lucro Líquido	309.886	274.144		527.566	420.423	
Depreciação e amortização	182.933	187.950		555.149	551.605	
Amortização da mais valia de ativos	145	145		435	435	
Resultado Financeiro	189.164	194.050		580.674	652.693	
Contribuição social	21.908	20.141		54.532	44.587	
Imposto de renda	49.210	44.556		130.858	103.414	
EBITDA	753.244	720.986		1.849.212	1.773.160	

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta do 3º Trimestre de 2018 foi de R\$ 993.969 demonstrando um aumento de R\$ 51.050 (5,4%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 3º trimestre de 2018 R\$ 1.061 (R\$ 5.582 no mesmo período de 2017), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 992.908, apresentando um aumento de 5,9% R\$ 55.571 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Aumento na receita da controlada CPFL Renováveis (R\$ 40.415), justificado principalmente pelo aumento no volume de geração eólica.
- Aumento na receita da controlada CERAN (R\$ 24.234), justificado principalmente pelo reconhecimento retroativo do efeito da compensação financeira da utilização de recursos hídricos (R\$ 16.293).
- Redução na receita da controladora (R\$ 11.923), justificado principalmente pela redução na receita com acordo ressarcimento GSF (R\$ 6.621), aliado a redução na garantia física da energia oriunda de SEMESA em 5% (R\$ 6.938).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º Trimestre de 2018 foi de R\$ 139.181 demonstrando um aumento de R\$ 3.331 (2,5%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, justificado basicamente:

- Redução na controladora (R\$ 14.959), explicada principalmente pelo ganho com ressarcimento acordo GSF (R\$ 13.843);
- Redução na controlada CERAN (R\$ 7.771), explicado principalmente pela redução no volume de compra de energia;
- Aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 26.061), explicado principalmente pelo aumento de: (i) Impacto do GSF e renegociação do GSF (R\$13.807); (ii) Sazonalização do PPA para PCHs (R\$ 8.033); (iii) Hedge de energia (R\$ 5.417); (iv) Regularização do imposto de PIS/COFINS (R\$ 3.677), compensado parcialmente pela redução de Multas contratuais (R\$ 5.140).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 3º Trimestre de 2018 foram de R\$ 289.734 demonstrando uma redução de R\$ 14.284 (4,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 288.711, apresentando redução de 4,4% (R\$ 13.364), principalmente pelos seguintes efeitos:

Material: Redução de R\$ 7.063, principalmente na controlada CPFL Renováveis (R\$ 5.462) nas despesas com material para atendimento das manutenções em decorrência da terceirização dos serviços de O&M e na controlada CERAN (R\$1.883) em função da redução dos gastos com manutenção de usinas.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Serviço de terceiros: Aumento de R\$ 4.518, essencialmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 5.453), decorrente da terceirização dos serviços de O&M, compensado basicamente pela redução na controlada CERAN (R\$ 1.226) em gastos com manutenção de usinas.

Depreciação/Amortização: Redução de R\$ 4.986, principalmente em função da redução na controlada CERAN (R\$ 3.674) pelo registro de créditos extemporâneos de PIS/COFINS.

Outros: Redução de R\$ 4.337, principalmente em função de redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 7.123), ocasionado pela baixa de Contas a Receber no 3T2017, compensado parcialmente pelo aumento na controlada CERAN (R\$ 2.795) devido ao aumento de gastos com Compensação financeira pela utilização de recurso hídricos ("CFURH").

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º Trimestre de 2018 foi uma despesa líquida de R\$ 189.164 demonstrando um efeito positivo de R\$ 4.886 (2,5%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, explicado basicamente por:

Receita Financeira: Redução de R\$ 15.207 (25,1%):

- Redução de R\$ 7.481 na controladora, principalmente em função: (i) Aumento de juros com recebíveis (R\$ 3.097); (ii) Aumento na atualização de tributos (R\$ 976); (iii) Aumento nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 420); (iv) Redução na (v) receita com derivativos não vinculados (R\$ 3.500); (vi) Redução na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 8.807).
- Redução de R\$ 6.581 na controlada CERAN, principalmente em função da redução nos rendimentos de aplicações financeiras.

Despesa Financeira: Redução de R\$ 20.093 (15,4%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 16.374 na controladora devido efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 21.098), ocasionado principalmente em função da variação no CDI (1,6% no 3T18 ante 2,3% no 3T17), compensado parcialmente com efeito negativo apurado na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 6.025);
- Redução de R\$ 11.941 na controlada CPFL Renováveis devido efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 21.645 milhões), ocasionado principalmente em função da variação no CDI, aliado a despesas com liquidações da CCEE (R\$ 2.847), compensado parcialmente com: (i) efeito negativo relativo a garantia bancária, comissões e corretagem (R\$ 9.038); e (ii) Atualização monetária do GSF (R\$ 4.420).
- Aumento de R\$ 8.550 na controlada CERAN, principalmente pelo aumento dos encargos de debêntures.

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2018 foi positivo em R\$ 86.880 apresentando uma redução de R\$ 3.151 (3,5%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados na Controlada CPFL Renováveis, EPASA, e nas controladas em conjunto BAESA e ENERCAN, que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º Trimestre de 2018 um lucro líquido de R\$ 309.886, que demonstra um aumento de R\$ 35.742 quando comparado com o mesmo trimestre de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º Trimestre de 2018 foi de R\$ 753.245, sendo 4,5% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2017 que foi R\$ 720.986.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	228.955	435.567	1.388.407	1.430.946
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	143.399	155.298	605.044	558.484
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	162.099	96.640	98.557	54.026
Títulos e valores mobiliários		-	-	10	10
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	18.661	14.882	60.392	42.695
Outros tributos a compensar	7	17.036	14.293	94.929	67.152
Derivativos	30	133.887	20.434	133.887	20.434
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	23.056	23.736
Outros créditos	10	49.071	26.284	294.005	293.972
Total do circulante		753.109	763.398	2.698.289	2.491.455
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.436	28.090
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	28	402.502	100.458	-	109.070
Depósitos judiciais	19	729	570	15.546	13.930
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	1.907	1.660
Outros tributos a compensar	7	-	-	6.338	6.816
Derivativos	30	45.808	54.236	45.808	54.236
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	1.375	696
Adiantamento para futuro aumento de capital	11.3	300.000	300.000	-	-
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	224.127	214.987
Outros créditos	10	1.917	2.583	570.761	673.013
Investimentos	11	3.395.256	3.443.663	959.216	1.001.550
Imobilizado	12	1.042.824	1.088.604	9.331.635	9.588.793
Intangível	13	99.292	106.780	2.870.149	2.984.755
Total do não circulante		5.316.417	5.124.984	14.055.298	14.677.596
Total do ativo		6.069.526	5.888.381	16.753.587	17.169.051

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante					
Fornecedores	14	6.446	17.184	118.888	229.178
Empréstimos e financiamentos	15	633.568	143.933	1.204.038	880.135
Debêntures	16	469.935	727.943	994.426	1.359.300
Entidade de previdência privada	17	1.170	986	1.170	986
Taxas regulamentares		19.677	17.523	22.187	18.913
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	30.307	-	89.443	70.036
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	4.816	6.575	35.124	32.345
Dividendo e juros sobre capital próprio	22	-	-	27.423	15.823
Obrigações estimadas com pessoal		2.930	2.036	16.531	10.791
Derivativos	30	8.820	3.457	8.820	3.457
Uso do bem público	20	-	-	11.431	10.965
Outras contas a pagar	21	3.111	4.221	545.926	427.928
Total do circulante		1.180.781	923.857	3.075.407	3.059.859
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	487.889	1.290.730	3.926.562	4.774.043
Debêntures	16	1.604.821	1.080.117	3.501.781	3.282.339
Entidade de previdência privada	17	15.838	15.595	15.838	15.595
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	-	-	764	-
Débitos fiscais diferidos	8	223.013	189.765	1.249.722	1.245.523
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	11.249	8.570	47.250	44.337
Derivativos	30	-	24.149	-	24.149
Uso do bem público	20	-	-	88.771	83.766
Outras contas a pagar	21	860	1.482	170.329	141.216
Total do não circulante		2.343.669	2.610.409	9.001.018	9.610.968
Patrimônio líquido	22				
Capital social		1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		239.696	239.691	239.696	239.691
Reserva de lucros		401.365	601.365	401.365	601.365
Dividendo		-	98.511	-	98.511
Resultado abrangente acumulado		354.780	370.626	354.780	370.626
Lucros acumulados		505.313	-	505.313	-
		2.545.075	2.354.115	2.545.075	2.354.115
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	11	-	-	2.132.087	2.144.109
Total do patrimônio líquido		2.545.075	2.354.115	4.677.162	4.498.225
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.069.526	5.888.381	16.753.587	17.169.051

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		3° Trimestre 2018	9 meses 2018	3° Trimestre 2017	9 meses 2017	3° Trimestre 2018	9 meses 2018	3° Trimestre 2017	9 meses 2017
Receita operacional líquida	23	191.480	540.316	202.287	557.499	912.202	2.234.276	882.729	2.228.155
Custo do serviço									
Custo com energia elétrica	24	(9.699)	(12.262)	(24.658)	(52.318)	(139.181)	(319.173)	(135.850)	(320.760)
Custo de operação	25	(21.061)	(60.506)	(19.792)	(64.411)	(195.794)	(602.238)	(208.288)	(614.429)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	-	-	-	-	(1.023)	(1.269)	(1.943)	(45.047)
Lucro operacional bruto		160.720	467.548	157.837	440.770	576.204	1.311.596	536.648	1.247.919
Despesas operacionais									
Despesas com vendas	25	(1.067)	(3.714)	(1.068)	(3.315)	(1.076)	(3.731)	(1.069)	(3.317)
Despesas gerais e administrativas	25	(5.582)	(16.676)	(5.918)	(20.020)	(49.517)	(135.461)	(49.157)	(133.367)
Outras despesas operacionais	25	(2.493)	(7.476)	(2.492)	(7.475)	(42.325)	(119.757)	(43.563)	(142.824)
Resultado do serviço		151.578	439.682	148.360	409.960	483.288	1.052.648	442.859	968.410
Resultado de participações societárias	11	173.670	314.323	163.272	305.317	86.880	240.982	90.031	252.709
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	26	16.131	48.267	16.920	63.011	45.402	137.032	60.609	195.416
Despesas financeiras	26	(64.353)	(215.667)	(80.727)	(324.132)	(234.566)	(717.705)	(254.658)	(848.110)
		(48.222)	(167.399)	(63.807)	(261.120)	(189.164)	(580.674)	(194.050)	(652.693)
Lucro antes dos tributos		277.026	586.605	247.824	454.157	381.004	712.956	338.841	568.425
Contribuição social	8	(9.354)	(24.603)	(7.622)	(13.493)	(21.908)	(54.532)	(20.141)	(44.587)
Imposto de renda	8	(26.000)	(68.525)	(21.218)	(37.992)	(49.210)	(130.858)	(44.556)	(103.414)
		(35.354)	(93.128)	(28.840)	(51.485)	(71.118)	(185.390)	(64.697)	148.002
Lucro líquido do período		241.672	493.477	218.985	402.672	309.886	527.566	274.144	420.423
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		-	-	-	-	241.672	493.477	218.985	402.672
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-	68.213	34.089	55.159	17.751
Lucro líquido básico por lote de mil ações ordinárias - R\$	22	1,18	2,40	1,00	1,84	-	-	-	-
Lucro líquido básico por lote de mil ações preferenciais - R\$	22	-	-	1,10	2,02	-	-	-	-
Lucro líquido diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	22	1,18	2,39	0,99	1,82	-	-	-	-
Lucro líquido diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	22	-	-	1,09	2,01	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses						
Lucro líquido do período	241.672	493.477	218.985	402.672	309.886	527.566	274.144	420.423
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:								
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	559	(4.010)	-	-	559	(4.010)	-	-
Resultado abrangente do período	242.231	489.467	218.985	402.672	310.445	523.556	274.144	420.423
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					242.232	489.467	218.985	402.672
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					68.213	34.089	55.159	17.751

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2018
 (Em milhares de Reais)

	Resultado abrangente acumulado										
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.043.922	239.691	601.365	98.511	391.163	(20.537)	-	-	2.354.115	2.144.109	4.498.225
Resultado abrangente total											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	493.477	493.477	34.089	527.566
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	3.516	(7.526)	(4.010)	-	(4.010)
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(27.030)	-	-	27.030	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	9.190	-	-	(9.190)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(1.523)	-	-	1.523	-	-	-
Outras movimentações	-	6	(200.000)	-	-	-	-	200.000	6	-	6
Transações de capital com os acionistas											
Juros sobre o capital próprio adicional proposto - JCP	-	-	-	(98.511)	-	-	-	-	(98.511)	-	(98.511)
Declaração de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.000)	-	-	(200.000)
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.137)	(46.137)
Redução de capital de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	26
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.043.922	239.696	401.365	-	371.800	(20.537)	3.516	505.313	2.545.075	2.132.087	4.677.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2017
 (Em milhares de Reais)

	Resultado abrangente acumulado									
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.043.922	239.691	293.862	186.947	417.037	(23.074)	-	2.158.385	2.324.682	4.483.066
Resultado abrangente total										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	402.672	402.672	17.751	420.423
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(27.045)	-	27.045	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	9.195	-	(9.195)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(1.445)	-	1.445	-	-	-
Transações de capital com os acionistas										
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(186.947)	-	-	-	(186.947)	-	(186.947)
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.721)	(8.721)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.043.922	239.691	293.862	-	397.742	(23.074)	421.967	2.374.109	2.333.725	4.707.834

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro antes dos tributos	586.605	454.157	712.956	568.425
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	56.797	56.190	555.148	551.607
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	2.382	1.835	3.086	2.299
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	313	126	329	128
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	198.841	294.777	600.890	725.893
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	1.165	1.550	1.165	1.550
Equivalência patrimonial	(314.323)	(305.317)	(240.982)	(252.709)
Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-	-	(5.837)	-
Perda (ganho) na baixa de não circulante	1	-	1.170	19.043
Pis e cofins diferidos	-	-	-	1.761
Outros	-	-	(75)	(1.709)
	531.781	503.318	1.627.850	1.616.288
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	11.586	44.572	(47.235)	(26.047)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	297.275	593.618	238.785	576.584
Tributos a compensar	(4.029)	5.718	(33.877)	10.180
Depósitos judiciais	(134)	207	(420)	(100)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(8.412)	(54.625)
Outros ativos operacionais	(22.111)	(18.686)	47.253	(22.950)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(10.738)	(10.374)	(110.290)	83.403
Outros tributos e contribuições sociais	(1.759)	(17)	(11.085)	(19.494)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(737)	(184)	(738)	(184)
Taxas regulamentares	2.155	(79)	3.274	(397)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(153)	(261)	(1.059)	(1.154)
Adiantamentos de clientes	(7)	(6)	141.831	151.734
Outros passivos operacionais	(834)	17	(6.311)	12.972
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	802.295	1.117.843	1.839.565	2.326.211
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.508)	(68.371)	(148.841)	(139.500)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(159.969)	(275.818)	(575.979)	(672.501)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	614.818	773.654	1.114.745	1.514.210
Atividades de investimento				
Redução de capital em controlada em conjunto	-	91.599	-	91.599
Aquisições de imobilizado	(2.768)	(1.964)	(169.876)	(565.387)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	105.430	(72.991)
Adições de intangível	(771)	(213)	(9.276)	(3.302)
Operações de mútuo com coligadas	(293.440)	-	100.959	(54)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(296.979)	39.422	27.237	(550.135)
Atividades de financiamento				
Redução de capital por acionistas não controladores	-	-	30	13
Captação de empréstimos e debêntures	1.782.781	-	2.100.114	553.132
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(2.038.485)	(862.290)	(2.981.686)	(1.408.786)
Liquidação de operações com derivativos	29.764	35.220	29.764	35.220
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(298.511)	(583.033)	(332.742)	(603.669)
Operações de mútuo com controladas e coligadas	-	-	(0)	3.413
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	-	(2.507)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(524.451)	(1.410.103)	(1.184.520)	(1.423.184)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(206.612)	(597.027)	(42.539)	(459.109)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	435.567	789.512	1.430.946	1.943.782
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	228.955	192.485	1.388.407	1.484.673

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL GERACÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2018	9 meses 2018	3º Trimestre 2017	9 meses 2017	3º Trimestre 2018	9 meses 2018	3º Trimestre 2017	9 meses 2017
1 - Receita	213.430	601.837	225.047	619.410	1.068.313	2.607.670	991.223	3.011.266
1.1 Receita de venda de energia e serviços	212.028	598.610	223.951	617.360	992.908	2.410.766	937.336	2.337.538
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	1.411	3.539	1.072	2.176	74.362	195.915	48.282	627.101
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	1.061	1.317	5.582	46.756
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10)	(313)	24	(126)	(18)	(329)	22	(128)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(15.317)	(26.318)	(31.135)	(73.878)	(288.444)	(727.159)	(257.835)	(1.179.700)
2.1 Custo com energia elétrica	(10.688)	(13.516)	(27.171)	(57.651)	(147.584)	(343.828)	(139.635)	(329.530)
2.2 Material	(1.213)	(2.633)	(927)	(2.766)	(36.743)	(86.097)	(5.250)	(500.629)
2.3 Serviços de terceiros	(2.813)	(8.550)	(2.497)	(11.722)	(89.773)	(267.247)	(96.031)	(293.626)
2.4 Outros	(603)	(1.618)	(539)	(1.740)	(14.344)	(29.987)	(16.918)	(55.914)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	198.113	575.519	193.912	545.532	779.870	1.880.511	733.388	1.831.566
4 - Retenções	(19.485)	(56.797)	(18.688)	(56.190)	(187.149)	(560.423)	(188.656)	(553.530)
4.1 Depreciação e amortização	(16.993)	(49.322)	(16.196)	(48.715)	(145.633)	(435.733)	(147.108)	(429.748)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(2.492)	(7.475)	(2.492)	(7.475)	(41.516)	(124.690)	(41.548)	(123.781)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	178.628	518.723	175.224	489.342	592.721	1.320.088	544.732	1.278.037
6 - Valor adicionado recebido em transferência	190.588	364.924	180.416	370.265	134.302	383.969	152.499	465.321
6.1 Receitas financeiras	16.918	50.601	17.145	64.948	47.422	142.987	62.468	212.613
6.2 Equivalência patrimonial	173.670	314.323	163.272	305.317	86.880	240.982	90.031	252.709
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	369.216	883.647	355.641	859.607	727.023	1.704.057	697.231	1.743.358
8 - Distribuição do valor adicionado								
8.1 Pessoal e encargos	6.538	18.688	6.265	20.863	27.984	86.705	29.598	86.677
8.1.1 Remuneração direta	3.638	11.228	3.657	13.414	18.680	62.118	21.419	63.786
8.1.2 Benefícios	2.635	6.606	2.300	6.442	7.481	18.817	6.425	17.554
8.1.3 F.G.T.S	265	855	307	1.007	1.823	5.771	1.754	5.337
8.2 Impostos, taxas e contribuições	56.628	155.528	49.755	112.256	146.084	353.005	130.849	329.398
8.2.1 Federais	56.517	155.203	49.627	111.918	145.301	351.050	130.721	329.057
8.2.2 Estaduais	8	25	13	32	650	1.625	13	34
8.2.3 Municipais	103	300	115	307	133	330	116	307
8.3 Remuneração de capital de terceiros	64.378	215.954	80.636	323.816	243.071	736.781	262.640	906.859
8.3.1 Juros	64.300	215.607	80.508	323.380	236.297	714.551	255.955	887.251
8.3.2 Aluguéis	78	347	128	435	6.774	22.230	6.685	19.609
8.4 Remuneração de capital próprio	241.672	493.477	218.985	402.672	309.886	527.566	274.144	420.423
8.4.1 Lucros retidos	241.672	493.477	218.985	402.672	309.886	527.566	274.144	420.423
	369.216	883.647	355.641	859.607	727.023	1.704.056	697.231	1.743.358

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****EM 30 DE SETEMBRO 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW, respectivamente. Estes empreendimentos, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento sobre o encerramento antecipado de sua concessão. A partir de 30 de setembro de 2015, passou a deter as concessões das Usinas Hidrelétricas (“UHEs”) Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com receitas anuais de geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL, bem como a tarifa associada às cotas de garantia física de energia e potência. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

As concessões da CPFL Geração se encerrarão em 2042, prazo final das outorgas de Macaco Branco e Rio do Peixe, não havendo previsão de prorrogação para as mesmas. Possui ainda participação na Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, localizada no Rio Tocantins, no Estado de Goiás, cuja concessão pertence à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”), que também opera este empreendimento. A Companhia, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são auditados pelos auditores independentes):

Empresas consolidadas - Controladas**CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)

A Companhia detém e controla com participação de 51,6%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2018, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 110 projetos de 2.479,9 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 44 PCH's (514,7 MW) com 39 PCH's em operação (423 MW) e 5 PCH's em desenvolvimento (91,7 MW);

Notas Explicativas



- Geração de energia eólica: 57 projetos (1.594,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012, pela CPFL Geração, para operar na concessão vencida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, para a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão.

CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Lote I - Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, composto por uma SE de 500/138 KV fruto do seccionamento da LT Ribeirão Preto – Marimbondo, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo. Conectada ao Sistema Interligado Nacional - SIN para prestação de serviços de rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2017.

CPFL Transmissão Maracanaú S.A. (“CPFL Transmissão Maracanaú”)

Em agosto de 2018 foi constituída a CPFL Transmissão Maracanaú S.A., cujo objetivo é a exploração de concessões de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de rede básica.

Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a terceira e última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas (“UTE”), denominadas “UTE Termoparaíba” e “UTE Termonordeste”, ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

Notas Explicativas



As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário (“CVU”) declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”)

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Capital Circulante Líquido Negativo

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 427.672 e R\$ 377.118, respectivamente.

A Companhia tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros, suportam e viabilizam o plano de redução deste capital circulante líquido.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e os critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto quanto ao descrito na nota 3, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em [5] de novembro de 2018.

Notas Explicativas



2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 12 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 13 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 17 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 23 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento não faturado); e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

Notas Explicativas



2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as principais informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.16, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Os reflexos das mudanças nas políticas contábeis também são esperados nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018.

Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

O Grupo adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros e o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018, consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11, CPC 38, 39, 40 / IAS 32, 39 e IFRS 7 e interpretações relacionadas. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas informações contábeis intermediárias do Grupo.

Os efeitos da aplicação inicial dessas normas são atribuídos principalmente:

- Às categorias de classificação para ativos e passivos financeiros, extinguindo as categorias existentes no CPC 38 / IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda;
- Quando da marcação a mercado de passivos financeiros, ao reconhecimento do risco de crédito em outros resultados abrangentes, anteriormente registrados no resultado do período;
- A um aumento nas perdas por *impairment* no saldo de consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros.

CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

a) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

Notas Explicativas



O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento).

A Companhia avaliou os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 quanto à classificação e mensuração dos ativos financeiros da concessão, aplicáveis às concessionárias controladas de transmissão de energia, os quais: (i) ativos financeiros de serviços de implementação da infraestrutura, até então classificados como empréstimos e recebíveis, passam a ser classificados como custo amortizado. Tal mudança na classificação não altera a forma de mensuração destes ativos e não gera impacto nas informações trimestrais; (ii) ativos financeiros de indenização, até então classificados como empréstimos e recebíveis passam a ser mensurados a valor justo por meio de resultado, sem possuir impactos relevantes identificados nas informações financeiras intermediárias.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de *hedge*). Conforme nota 3.16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, o IFRS 9 / CPC 48 determina que os passivos financeiros designados a valor justo contra o resultado que possuem o risco de crédito como componente de seu cálculo, tenham o efeito das mudanças neste risco de crédito registrado em outros resultados abrangentes, em vez de diretamente no resultado do exercício.

As diferenças nos valores contábeis dos passivos financeiros decorrentes da adoção do CPC 48 / IFRS 9 foram reconhecidos de forma retrospectiva em 1º de janeiro de 2018, totalizando uma perda de R\$ 11.404 (R\$ 7.526 líquido dos efeitos tributários) em lucros acumulados, cuja contrapartida foi a conta de outros resultados abrangentes.

b) *Impairment* de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 requer o modelo de perda de crédito esperada, ao contrário do modelo de perda de crédito "incorrida" mencionada no IAS 39 / CPC 38. O modelo de perda esperada requer que a empresa registre contabilmente as perdas de créditos esperadas e mudanças nessas expectativas a cada data de reporte para refleti-las desde o reconhecimento inicial. Ou seja, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39, em que não é mais necessário que o evento ocorra para que seja reconhecida a perda no crédito.

Notas Explicativas



(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determinou o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldos bancários	227	45	90.086	71.671
Aplicações financeiras	228.728	435.522	1.298.322	1.359.275
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	647	-	647
Certificado de depósito bancário (b)	67.364	-	186.232	39.270
Operações compromissadas em debêntures (b)	161.364	-	175.547	2.257
Fundos de investimento (c)	-	434.875	936.543	1.317.101
Total	228.955	435.567	1.388.407	1.430.946

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15%, da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- b) Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente na média de 99% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente na média de 98,2% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

Notas Explicativas

**(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Operações realizadas na CCEE	1.080	417	251.479	79.259
Concessionárias e permissionárias (a)	142.414	154.705	353.826	479.063
Outros	320	572	180	567
	143.814	155.694	605.485	558.889
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(414)	(396)	(441)	(406)
Total	143.399	155.298	605.044	558.484
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.090	28.090	28.436	28.090
Total	28.090	28.090	28.436	28.090

a) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 59.278 (R\$ 63.522 em 31 de dezembro de 2017) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 83.136 (R\$ 91.183 em 31 de dezembro de 2017) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto a Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e CPFL Brasil;
- R\$ 3.562 (R\$ 1.192 em 31 de dezembro de 2017) referente à Transmissão de energia elétrica e Uso de rede elétrica;
- R\$ 32.705 (R\$ 32.157 em 31 de dezembro de 2017) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 175.145 (R\$ 291.009 em 31 de dezembro de 2017) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

b) Operações Realizadas na CCEE

O saldo de R\$ 28.090 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



	Consolidado		
	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2017 (Circulante)	(406)	(326)	(732)
Provisão revertida (constituída) líquida	(35)	-	(35)
Recuperação de receita	(294)	-	(294)
Baixa de contas a receber provisionadas	294	-	294
Saldo em 30/09/2018 (Circulante)	(441)	(326)	(767)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	3.987	685	4.463
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	9.388	2.632	10.894
Imposto de renda e contribuição social a compensar	18.661	1.508	57.075	27.339
Imposto de renda e contribuição social a compensar	18.661	14.882	60.392	42.695
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	13.082	10.052	50.862	48.445
ICMS a compensar	-	-	4.283	3.451
Programa de integração social - PIS	704	755	7.048	2.618
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.248	3.483	32.534	12.431
Outros	3	3	202	206
Outros tributos a compensar	17.036	14.293	94.929	67.152
Total Circulante	35.697	29.175	155.322	109.847
Não circulante				
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	1.907	1.660
Imposto de renda a compensar	-	-	1.907	1.660
ICMS a compensar	-	-	2.808	2.808
Outros	-	-	3.530	4.008
Outros tributos a compensar	-	-	6.338	6.816
Total não circulante	-	-	8.245	8.476

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 30 de setembro de 2018, inclui-se o montante de R\$ 35.129 (R\$ 28.870 em 31 de dezembro de 2017) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

PIS/COFINS - No circulante consolidado em 30 de setembro de 2018, inclui o montante de R\$ 26.173 (R\$ 10.324 em 31 de dezembro de 2017) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia.

Notas Explicativas**(8) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS****8.1 – Composição dos créditos (débitos) fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Crédito (Débito) de contribuição social				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(62.353)	(54.755)	(332.233)	(332.535)
Subtotal	(62.353)	(54.755)	(332.233)	(332.535)
Crédito (Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	-	3.096	-	3.096
Benefício fiscal do intangível incorporado	12.544	13.992	12.544	13.992
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(173.204)	(152.099)	(920.805)	(921.499)
Subtotal	(160.660)	(135.010)	(908.261)	(904.411)
Crédito (Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(7.854)	(7.881)
Total	(223.013)	(189.765)	(1.248.347)	(1.244.827)
Total crédito fiscal	-	-	1.375	696
Total débito fiscal	(223.013)	(189.765)	(1.249.722)	(1.245.523)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal da CPFL Energia. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, foram registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

8.2 - Benefício fiscal do intangível incorporado

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o intangível oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.

Notas Explicativas**8.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis**

	Controladora			
	30/09/2018		31/12/2017	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.015	2.819	775	2.153
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	67	185	65	180
Provisão relacionada a pessoal	156	434	181	502
Derivativos	(14.414)	(40.040)	3	9
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(896)	(2.489)	(5.167)	(14.353)
Depreciação acelerada incentivada	(135)	(375)	(104)	(288)
Outros	88	245	158	438
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(49.528)	(137.578)	(51.961)	(144.336)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	741	2.058	741	2.058
Total	(62.353)	(173.204)	(54.755)	(152.099)

Notas Explicativas



	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.015	2.819	-	775	2.153	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	67	185	-	65	180	-
Programas de P&D e eficiência energética	3	8	-	3	8	-
Provisão relacionada a pessoal	156	434	-	181	502	-
Derivativos	(14.414)	(40.040)	-	3	9	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(2.228)	(4.119)	(7.854)	(2.237)	(4.135)	(7.881)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(896)	(2.489)	-	(5.167)	(14.353)	-
Depreciação acelerada incentivada	(135)	(375)	-	(104)	(288)	-
Outros	85	237	-	155	430	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(49.528)	(137.578)	-	(51.961)	(144.336)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	741	2.058	-	741	2.058	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	20.550	57.084	-	21.442	59.699	-
Outras diferenças temporárias						
Impostos diferidos - passivo:						
Valor justo de ativo imobilizado (mais valia de ativos)	(24.948)	(69.301)	-	(25.811)	(71.699)	-
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(71.193)	(197.760)	-	(62.354)	(173.207)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(165.387)	(459.410)	-	(184.703)	(513.064)	-
Outras diferenças temporárias	(26.675)	(74.096)	-	(24.117)	(66.994)	-
Total	(332.233)	(920.805)	(7.854)	(332.535)	(921.499)	(7.881)

Notas Explicativas



8.4 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2018		2017		2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro antes dos tributos	277.026	586.605	247.824	454.157	381.004	712.956	338.841	568.425
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(173.670)	(314.323)	(163.272)	(305.317)	(86.880)	(240.982)	(90.031)	(252.709)
Amortização de intangível adquirido	(145)	(435)	(145)	(435)	(145)	(435)	(145)	(435)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(139.463)	(221.232)	(144.895)	(222.321)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	727	1.519	283	1.517	5.773	14.837	8.826	7.322
Base de cálculo	103.938	273.366	84.690	149.923	160.289	265.144	112.597	100.283
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(9.354)	(24.603)	(7.622)	(13.493)	(14.426)	(23.863)	(10.134)	(9.025)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(7.482)	(30.668)	(10.008)	(35.562)
Total	(9.354)	(24.603)	(7.622)	(13.493)	(21.908)	(54.532)	(20.141)	(44.587)
Corrente	(10.125)	(16.458)	(9.789)	(19.996)	(24.930)	(54.259)	(25.138)	(59.692)
Diferido	771	(8.145)	2.167	6.503	3.022	(273)	4.998	15.104

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2018		2017		2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses de	3º Trimestre	9 meses de	3º Trimestre	9 meses de	3º Trimestre	9 meses de
Lucro Antes dos Tributos	277.026	586.605	247.824	454.157	381.004	712.956	338.841	568.425
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(173.670)	(314.323)	(163.272)	(305.317)	(86.880)	(240.982)	(90.031)	(252.709)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(160.632)	(272.346)	(168.288)	(276.871)
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(23.550)	(26.474)	(20.657)	(27.518)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	642	1.818	318	3.127	5.839	12.477	8.862	8.931
Base de Cálculo	103.998	274.100	84.870	151.966	115.781	185.631	68.727	20.258
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(26.000)	(68.525)	(21.218)	(37.992)	(28.945)	(46.408)	(17.182)	(5.064)
Crédito/(Débito) fiscal constituído, líquido	-	-	-	-	(20.266)	(84.451)	(27.374)	(98.350)
Total	(26.000)	(68.525)	(21.218)	(37.992)	(49.210)	(130.858)	(44.556)	(103.414)
Corrente	(27.658)	(41.356)	(24.093)	(52.013)	(57.137)	(125.517)	(55.351)	(142.273)
Diferido	1.658	(27.169)	2.875	14.022	7.926	(5.341)	10.795	38.859

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido - No consolidado, os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram constituídos pela controlada CPFL Renováveis por não haver neste momento, razoável segurança de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	238.723
Circulante	23.736
Não circulante	214.987
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	22.939
Recebimento RAP	(17.429)
Saldo em 30/09/2018	247.183
Circulante	23.056
Não circulante	224.127

Notas Explicativas



O saldo refere-se ao ativo financeiro (mensurado ao custo amortizado) e corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida - RAP e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP, a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente. A atualização de R\$ 22.939 (R\$ 20.287 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais.

(10) OUTROS CRÉDITOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	-	-	-	21.494	13.210
Adiantamentos - Fundação CESP	95	90	134	134	95	90	134	134
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	22.440	31.634	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	182.170	151.399	482.447	588.902
Ordens em curso	-	13	-	-	5.778	145	6.378	5.062
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	26.502	26.260
Despesas antecipadas	1.844	1.675	1.783	2.449	12.111	30.027	12.421	12.500
Repactuação GSF	-	-	-	-	11.745	10.084	6.944	13.894
Adiantamentos a funcionários	652	212	-	-	2.519	652	-	-
Indenizações	46.369	24.082	-	-	53.286	31.690	-	-
Outros	436	539	-	-	4.187	38.577	14.442	13.051
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(326)	(326)	-	-	(326)	(326)	-	-
Total	49.071	26.284	1.917	2.583	294.005	293.972	570.761	673.013

Créditos a receber – Consórcios – No saldo consolidado em 30 de setembro de 2018, inclui o montante de R\$ 9.842 (R\$ 9.842 em 31 de dezembro de 2017), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 47.454 em 31 de dezembro de 2017), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 37.612 em 31 de dezembro de 2017), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. Mais detalhamento vide nota 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2017.

Cauções, fundos e depósitos vinculados - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 480.284 (R\$ 586.841 em 31 de dezembro de 2017). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 83,59% a 99,00% do CDI na data do balanço.

Contratos de pré-compra de energia – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

Repactuação GSF – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas Cera e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

Indenizações – No consolidado em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$ 53.286 (R\$ 31.690 em 31 de dezembro de 2017), inclui o montante referente a controladora de R\$ 46.369 (R\$ 24.082 em 31 de dezembro de 2017), refere-se à indenização pelo acordo de acionistas das empresas Baesa e Enercan, e inclui também o montante de R\$ 6.917 (R\$ 7.608 em 31 de dezembro de 2017), refere-se a indenizações a receber de seguradora referente aos sinistros ocorridos em controladas da CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

**(11) INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	3.385.051	3.383.023	949.011	990.910
Mais valia de ativos, líquidos	10.205	10.640	10.205	10.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	50.000	-	-
Total	3.395.256	3.443.663	959.216	1.001.550

11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	Capital social	30/09/2018		30/09/2018		31/12/2017		9 meses	9 meses
				Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial		2018	2017
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	735.244	(15.197)	183.854	187.654	(3.800)	12.275		
Enercan	97.831.000	48,72	200.787	347.780	144.983	169.449	176.998	70.640	88.825		
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	745.576	186.672	380.244	385.870	95.203	94.282		
Epasa	150.941.659	53,34	221.413	403.917	148.798	215.464	240.388	79.374	57.762		
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(435)	(435)		
Soma (Consolidado)						949.011	990.910	240.982	252.709		
CPFL Renováveis	259.748.799	51,60	3.390.870	4.037.550	5.105	2.083.537	2.080.900	2.633	(19.466)		
Ceran	78.000.000	65,00	120.000	214.675	70.675	139.539	159.773	45.939	55.495		
CPFL Transmissão Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	96.691	10.231	96.690	92.650	10.231	10.430		
CPFL Transmissão Morro Agudo (*)	50.010.000	100,00	100.010	116.273	14.538	116.273	58.791	14.538	6.151		
Total (Controladora)						3.385.051	3.383.023	314.323	305.317		

(*) Em 31 de dezembro de 2017 o montante de adiantamento para futuro aumento de capital era composto pelo adiantamento para a seguinte controlada: (i) R\$ 50.000 para a CPFL Transmissão Morro Agudo.

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2017			Movimentação em 2018			Saldo em 30/09/2018		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aumento / (Redução) de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	240.388	-	240.388	-	79.374	(104.299)	215.464	-	215.464
BAESA	187.654	-	187.654	-	(3.801)	-	183.855	-	183.855
ENERCAN	176.998	-	176.998	-	70.640	(78.189)	169.449	-	169.449
Chapecoense	385.870	-	385.870	-	95.203	(100.829)	380.244	-	380.244
CERAN	159.773	(159.773)	-	-	45.939	(66.173)	139.539	(139.539)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	92.650	(92.650)	-	-	10.231	(6.191)	96.690	(96.690)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	58.791	(58.791)	-	50.000	14.538	(7.056)	116.273	(116.273)	-
CPFL Renováveis	2.080.900	(2.080.900)	-	6	2.633	-	2.083.537	(2.083.537)	-
	3.383.023	(2.392.114)	990.910	50.006	314.757	(362.737)	3.385.051	(2.436.039)	949.011

* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 435 no período.

Notas Explicativas**11.2 – Dividendo a receber**

Controlada	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
EPASA	33.779	-	33.779	-
BAESA	-	108	-	108
ENERCAN	50.649	21.184	50.649	21.184
CERAN	41.542	17.619	-	-
Chapecoense	14.129	32.734	14.129	32.734
CPFL Transmissão Piracicaba	18.000	16.389	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	2.735	-	-
CPFL Renováveis	-	1.870	-	-
	162.099	96.640	98.557	54.026

11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Investimento		
CPFL Transmissão Morro Agudo (nota 11.1)	-	50.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		
CPFL Renováveis	300.000	300.000
Total	300.000	350.000

11.4 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
Saldo em 31/12/2017	86.031	2.058.078	2.144.109
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	24.736	9.353	34.089
Dividendos	(35.632)	(10.505)	(46.137)
Outras movimentações	-	26	26
Saldo em 30/09/2018	75.136	2.056.951	2.132.087
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	

Notas Explicativas



11.4.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, são como segue:

	30/09/2018		31/12/2017	
	CPFL		CPFL	
	CERAN	Renováveis	CERAN	Renováveis
Ativo circulante	163.248	1.811.387	110.566	1.623.645
Caixa e equivalentes de caixa	111.551	1.043.584	37.043	950.215
Ativo não circulante	810.223	10.844.011	848.445	11.232.357
Passivo circulante	237.691	1.803.840	198.624	1.957.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures	116.031	976.324	105.844	1.259.105
Outros passivo financeiros	21.933	112.143	12.360	7.258
Passivo não circulante	521.104	6.711.070	514.583	6.760.025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422.464	4.903.449	422.166	5.251.704
Outros passivo financeiros	88.771	-	83.766	-
Patrimônio líquido	214.675	4.140.488	245.804	4.138.977
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	214.675	4.037.550	245.804	4.032.448
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	102.938	-	106.529
	9 meses 2018		9 meses 2017	
	CPFL		CPFL	
	CERAN	Renováveis	CERAN	Renováveis
Receita operacional líquida	246.395	1.420.235	237.675	1.367.919
Custo e despesa operacional	(70.723)	(509.898)	(71.132)	(500.660)
Depreciação e amortização	(30.470)	(467.870)	(33.873)	(461.530)
Receita de juros	4.291	70.959	24.407	99.623
Despesa de juros	(27.206)	(342.519)	(26.901)	(432.402)
Despesa de imposto sobre a renda	(35.879)	(55.682)	(43.547)	(50.044)
Lucro (prejuízo) líquido	70.675	11.985	85.376	(31.597)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	70.675	5.102	85.376	(37.723)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	6.884	-	6.126

Notas Explicativas



11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, são como segue:

	30/09/2018				31/12/2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	126.681	112.250	334.738	436.576	182.843	124.361	329.721	319.222
Caixa e equivalentes de caixa	11.033	56.304	61.656	6.797	48.695	17.873	116.425	74.741
Ativo não circulante	1.056.497	984.523	2.637.000	524.795	1.101.291	1.030.904	2.745.989	531.527
Passivo circulante	327.492	62.767	410.495	329.474	291.010	121.369	426.695	157.343
Empréstimos, financiamentos e debêntures	128.735	-	138.210	34.404	140.090	63.154	138.788	34.299
Outros passivo financeiros	25.584	73.146	80.006	167.824	4.085	17.113	67.897	993
Passivo não circulante	507.906	298.762	1.815.667	227.979	629.850	283.456	1.892.407	242.765
Empréstimos, financiamentos e debêntures	383.237	-	1.076.613	160.539	510.874	-	1.172.181	186.373
Outros passivo financeiros	26.337	278.644	736.120	3.807	25.115	265.250	716.986	-
Patrimônio líquido	347.780	735.244	745.576	403.917	363.273	750.440	756.608	450.641
	9 meses 2018				9 meses 2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	431.457	224.168	647.585	613.910	434.341	242.186	614.430	531.187
Custo e despesa operacional	(141.419)	(163.398)	(142.104)	(406.681)	(133.737)	(114.797)	(122.190)	(358.318)
Depreciação e amortização	(37.630)	(37.980)	(93.071)	(26.328)	(39.580)	(37.994)	(95.131)	(24.426)
Receita de juros	4.203	3.357	12.508	3.457	32.116	4.067	21.012	5.176
Despesa de juros	(32.645)	(2.103)	(79.440)	(12.862)	(16.413)	(11.118)	(87.137)	(14.711)
Despesa de imposto sobre a renda	(73.630)	(677)	(91.786)	(28.447)	(94.230)	(26.925)	(100.714)	(24.625)
Lucro (prejuízo) líquido	144.983	(15.197)	186.672	148.798	182.306	49.089	184.866	108.282
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

Notas Explicativas

**(12) IMOBILIZADO**

	Controladora							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2017	11.268	252.000	195.950	615.467	595	455	12.869	1.088.604
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.439.554	1.616	2.727	12.869	2.316.863
Depreciação acumulada	-	(210.781)	(190.098)	(824.087)	(1.021)	(2.273)	-	(1.228.259)
Adições	-	-	-	-	-	-	2.768	2.768
Baixas	-	-	-	-	(39)	-	-	(39)
Transferências	-	-	-	4.273	236	-	(4.509)	-
Depreciação	-	(9.338)	(7.575)	(31.417)	(131)	(76)	-	(48.538)
Baixa da depreciação	-	-	-	-	28	-	-	28
Saldo em 30/09/2018	11.268	242.662	188.375	588.322	689	379	11.128	1.042.824
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.443.827	1.813	2.727	11.128	2.319.592
Depreciação acumulada	-	(220.119)	(197.674)	(855.504)	(1.123)	(2.349)	-	(1.276.768)
Taxa média de depreciação	0,00%	2,71%	2,62%	3,15%	13,77%	7,95%		

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2017	164.524	1.316.078	1.079.667	6.812.941	1.412	2.950	211.221	9.588.793
Custo histórico	203.395	2.062.741	1.629.899	9.611.313	2.947	9.155	211.221	13.730.671
Depreciação acumulada	(38.870)	(746.663)	(550.232)	(2.798.373)	(1.535)	(6.204)	-	(4.141.877)
Adições	-	-	-	-	-	-	188.299	188.299
Baixas	-	-	(7.910)	(10.807)	(382)	-	-	(19.100)
Transferências	-	5.084	12.393	15.716	470	532	(34.195)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	(2.755)	-	(39.029)	41.223	-	6	(185)	(740)
Depreciação	(6.072)	(59.520)	(44.227)	(320.216)	(299)	(341)	-	(430.675)
Baixa da depreciação	-	-	-	4.131	226	-	-	4.357
Transferências de/para outros ativos - depreciação	(994)	-	(7.362)	8.222	-	177	-	43
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	15	645	-	-	-	660
Saldo em 30/09/2018	154.703	1.261.641	993.547	6.551.855	1.429	3.324	365.137	9.331.635
Custo histórico	200.640	2.067.824	1.595.827	9.672.230	3.036	9.692	365.137	13.914.386
Depreciação acumulada	(45.937)	(806.183)	(602.281)	(3.120.375)	(1.607)	(6.368)	-	(4.582.751)
Taxa média de depreciação 2018	3,86%	3,93%	3,83%	4,49%	17,67%	6,10%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 353.894 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 197.305 em 31 de dezembro de 2017).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no período de nove meses de 2018, foram capitalizados R\$ 8.077 a uma taxa de 8,49% (R\$ 27.755 a uma taxa de 9,99% durante o período de nove meses de 2017) (nota 26).

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 25).

Notas Explicativas

**(13) INTANGÍVEL**

	Controladora		
	Direito de concessão	Outros ativos intangíveis	Total
	Adquirido em combinações de negócio		
Saldo em 31/12/2017	102.986	3.794	106.780
Custo histórico	426.450	16.387	442.837
Amortização acumulada	(323.463)	(12.593)	(336.056)
Adições	-	771	771
Amortização	(7.475)	(784)	(8.259)
Saldo em 30/09/2018	95.511	3.781	99.292
Custo histórico	426.450	17.158	443.608
Amortização acumulada	(330.938)	(13.377)	(344.315)

	Consolidado			
	Direito de concessão		Outros ativos intangíveis	Total
	Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público		
Saldo em 31/12/2017	2.921.317	25.904	37.534	2.984.755
Custo histórico	4.123.379	35.840	94.831	4.254.050
Amortização acumulada	(1.202.062)	(9.936)	(57.297)	(1.269.295)
Adições	-	-	9.276	9.276
Amortização	(127.972)	(1.065)	(4.043)	(133.080)
Transferência - intangíveis	-	-	425	425
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	264	265
Combinação de negócios	3.283	-	50	3.333
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	5.130	-	47	5.177
Saldo em 30/09/2018	2.801.757	24.840	43.552	2.870.149
Custo histórico	4.130.326	35.840	104.379	4.270.545
Amortização acumulada	(1.328.569)	(11.000)	(60.827)	(1.400.396)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

Notas Explicativas

**(14) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	4.766	12.956	80.397	82.849
Encargos de uso da rede elétrica	109	85	3.130	2.962
Materiais e serviços	1.571	4.143	35.361	143.367
Total	6.446	17.184	118.888	229.178

(15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2018
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Pré Fixado	460.256	160.932	(53.015)	28.342	-	(26.521)	569.992
Pós Fixado	-	-	-	-	-	-	-
TJLP	3.039.453	121.668	(214.618)	192.131	-	(178.245)	2.960.390
Selic	-	-	-	-	-	-	-
CDI	1.312.096	16.000	(800.163)	56.001	-	(82.221)	501.713
IGP-M	57.290	-	(7.788)	7.645	-	(3.559)	53.588
Cesta de moedas	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	25.304	-	320	-	-	25.625
Total ao custo	4.869.095	323.904	(1.075.584)	284.439	-	(290.546)	4.111.308
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	814.777	194.995	(165.404)	27.638	194.673	(24.742)	1.041.937
Euro	-	-	-	-	-	-	-
Marcação a mercado	(10.310)	-	-	11.069	-	-	759
Total ao valor justo	804.467	194.995	(165.404)	38.707	194.673	(24.742)	1.042.696
Gastos com captação (*)	(19.385)	(6.573)	-	2.553	-	-	(23.405)
Total	5.654.178	512.326	(1.240.988)	325.699	194.673	(315.288)	5.130.600
Circulante	880.135						1.204.038
Não Circulante	4.774.043						3.926.562

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Notas Explicativas



Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantias
		30/09/2018	31/12/2017		
Moeda Nacional					
Pré fixado					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 5,5%	62.933	167.106	2011 a 2023	(i) Aval da CPFL Energia (ii) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação; (iv) Fiança Corporativa da Bioenergia, CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 3%	82.257	16.663	2015 a 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R; (iii) Aval da CPFL Energia;
FINEP	Pré fixado de 3,5% a 8%	3.768	4.995	2014 a 2021	Fiança Bancária.
Empréstimos bancários	Pré fixado de 9,5% a 10% e bônus de adimplência de 15% e 25%			2009 a 2037	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de Contratos de Operação; (iii) Fiança bancária e Corporativa da SIF Energies do Brasil e da BVP S.A.
		421.035	271.492		
		569.993	460.255		
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 3,4%	2.951.689	3.029.938	2009 a 2033	(i) Fiança bancária; (ii) Aval da CPFL Energia; (iii) Penhor de recebíveis, de equipamentos e de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Penhor de ações das SPEs, T-16, PCH Holding, Eólica Holding, DESA Eólicas SA; (v) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (vi) Fiança da SGBP, CPFL Energia e recebíveis; (vii) Fiança Corporativa da Bioenergia, Eólica Holding S.A, CPFL-R, CPFL Energia e State Grid; (viii) Hipoteca de propriedade rural;
FINEP	TJLP e TJLP -1%	8.701	9.516	2017 a 2024	Fiança Bancária.
		2.960.390	3.039.454		
CDI					
Empréstimos bancários	(i) De 100,00% a 109,50% do CDI (c)	173.414	703.473	2018 e 2019	(i) Aval da CPFL Renováveis e CPFL Energia (ii) Nota promissória da CPFL-R (iii) Fiança da CPFL Energia
Notas Promissórias	(i) 104% do CDI (ii) CDI + 1,39%	-	63.582	2018	Aval da CPFL Renováveis e CPFL Energia
Empréstimos bancários	(i) 105% do CDI (ii) CDI + 0,5% a 3,40%	328.299	443.035	2013 a 2024	Não existem garantias
Notas Promissórias	CDI + 3,80%	-	102.006	2017 a 2019	Não existem garantias
		501.713	1.312.096		
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	53.589	57.291	2011 a 2024	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Outros					
Empréstimos bancários		25.624	-		
	TOTAL moeda nacional	4.111.308	4.869.096		
	Gastos com captação (*)	(23.405)	(19.385)		
Moeda Estrangeira					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 1,2% a 2,3%	481.722	529.891	2018 a 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 3,1259% a 3,3703%	560.215	284.886	2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
		1.041.937	814.777		
Marcação a mercado					
	Marcação a mercado	759	(10.309)		
	TOTAL moeda estrangeira	1.042.696	804.467		
	Total Consolidado	5.130.600	5.654.178		
	Circulante	1.204.038	880.135		
	Não Circulante	3.926.562	4.774.043		

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial em variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 30.

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Taxa efetiva a.a.:

- (a) De 30% a 70% do CDI
(b) De 60% a 110% do CDI
(c) De 100% a 130% do CDI

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados a custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2018, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 1.042.696 (R\$ 791.249 em 30 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de setembro de 2018, as perdas acumuladas obtidas com a marcação de mercado das referidas dívidas de R\$ 759 (ganho de R\$ 10.309 em 31 de dezembro de 2017) foram somadas com as perdas acumuladas obtidas com a marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 4.055 (perda R\$ 10.478 em 31 de dezembro 2017), contratados para proteção da variação cambial (nota 30) geraram uma perda líquida de R\$ 4.814 (perda líquida de R\$ 169 em 31 de dezembro de 2017).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2019	200.449	293.339
2020	160.340	633.843
2021	132.304	506.916
2022	-	380.449
2023	-	364.070
2024 a 2028	-	1.223.600
2029 a 2033	-	428.749
Subtotal	493.093	3.931.766
Marcação a mercado	(5.204)	(5.204)
Total	487.889	3.926.562

Adições no período:

	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
	Total aprovado	Liberado em 2018	Liberado líquido dos gastos de captação		
Moeda nacional:					
Pós - fixado					
IPCA					
Empréstimos bancários	209.205	186.236	180.993	Mensal	Plano de investimento
CDI					
Empréstimos bancários (a)	16.000	16.000	16.000	Único	Capital de Giro
TJLP					
FINEM	288.841	121.668	120.338	Mensal	Plano de investimento
Moeda Estrangeira:					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	194.995	194.995	194.995	Trimestral	Capital de Giro
	709.041	518.899	512.326		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Pré-pagamento:

No período de nove meses de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 538.763 de empréstimos cujo vencimento original é de parcela única em março de 2019.

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos e/ou antecipação de vencimento das

Notas Explicativas



dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2018, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como segue:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas da CPFL Renováveis ou suas subsidiárias

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3.
- Índice de Capitalização Própria maior ou igual a 30%.

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da controlada CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado					Saldo em 30/09/2018
	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	
Pós fixado						
TJLP	495.408	-	(23.002)	27.911	(2.554)	497.762
CDI	3.774.900	1.590.000	(1.717.696)	204.043	(239.077)	3.612.171
IPCA	403.301	-	-	30.314	(19.285)	414.329
Total ao custo	4.673.609	1.590.000	(1.740.698)	262.268	(260.916)	4.524.262
Gastos com captação (*)	(31.969)	(2.213)	-	6.126	-	(28.056)
Total	4.641.639	1.587.787	(1.740.698)	268.394	(260.916)	4.496.207
Circulante	1.359.300					994.426
Não Circulante	3.282.339					3.501.781

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Notas Explicativas



Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais		Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
			30/09/2018	31/12/2017		
CDI	(i) De 105,75% a 129,5% do CDI (ii) CDI + 0,27% a 1,90%	(a)	3.073.676	3.244.598	2015 a 2024	(i) Fiança da CPFL Energia e CPFL-R (ii) Quirografia (iii) Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding (iv) Cessão fiduciária de 60% de quotas e de créditos dos contratos de PPA da Ludesa e Fiança Dobrevê.
	107,75% do CDI	(a)	538.495	530.302	2018 a 2022	Não existem garantias
			3.612.171	3.774.900		
IPCA	IPCA + de 4,42% a 5,86%	(b) (c)	414.329	403.301	2019 a 2027	Fiança da CPFL Energia
TJLP	TJLP + 1%	(d)	497.762	495.408	2009 a 2029	Alienação Fiduciária
	Total		4.524.262	4.673.609		
	Gastos com captação (*)		(28.056)	(31.969)		
	Total consolidado		4.496.207	4.641.639		
	Circulante		994.426	1.359.300		
	Não Circulante		3.501.781	3.282.339		

Taxa efetiva a.a:

(a) De 105,4% a 146,5% do CDI | CDI + de 0,75% a 4,26%

(b) IPCA + 4,42% a 6,31%

(c) De 101,74% a 103,3% do CDI

(d) TJLP + 3,48%

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2019	-	116.495
2020	152.201	635.114
2021	752.894	1.210.753
2022	349.812	872.108
2023	349.914	435.371
2024 a 2028	-	231.939
Total	1.604.821	3.501.781

Notas Explicativas**Adições no período:**

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2018	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Geração	10ª emissão	190.000	190.000	189.838	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Geração	11ª emissão	1.400.000	1.400.000	1.397.949	Semestral	Pré Pagamento de dívidas financeiras e reforço do capital de giro
			1.590.000	1.587.787		

Pré-pagamento:

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 635.000 de debêntures cujos vencimentos originais eram de abril de 2019.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2018 estão sujeitas há condições restritivas como seguem:

Índices exigidos nas informações contábeis intermediárias da controladora CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme os últimos períodos de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

17.1 Movimentações do plano de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	Consolidado
Passivo atuarial líquido em 31/12/2017	16.424
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	1.165
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(653)
Passivo atuarial líquido em 30/09/2018	16.935
Outras contribuições	73
Total passivo	17.009
Circulante	1.170
Não Circulante	15.838

Notas Explicativas

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	Consolidado	
	9 meses 2018	9 meses 2017
Custo do serviço	60	55
Juros sobre obrigações atuariais	7.581	8.573
Rendimento esperado dos ativos do plano	(6.477)	(7.078)
Total da despesa (receita)	1.165	1.550

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-bases de 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram:

	31/12/2017	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.	7,00% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	5,00% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

Notas Explicativas

**(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	22.178	-	64.188	51.545
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	8.129	-	25.255	18.491
Imposto de renda e contribuição social a recolher	30.307	-	89.443	70.036
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	(17)	123	4.937	4.570
Programa de integração social - PIS	956	907	4.048	3.702
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.403	4.179	18.712	17.149
Outros	(525)	1.366	7.427	6.924
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	4.816	6.575	35.124	32.345
Total Circulante	35.123	6.575	124.567	102.382
Não circulante				
ICMS a pagar	-	-	764	-
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	-	-	764	-
Total Não circulante	-	-	764	-

(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017		30/09/2018		31/12/2017	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	247	132	359	128	3.670	2.035	4.483	1.801
Cíveis	-	-	-	-	21.308	4.219	20.669	4.003
Fiscais	11.002	597	8.211	442	22.271	9.283	19.185	8.117
Outros	-	-	-	-	-	9	-	9
Total	11.249	729	8.570	570	47.250	15.546	44.337	13.930

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/09/2018
Trabalhistas	4.483	388	(448)	(905)	151	3.670
Cíveis	20.669	631	-	(1)	9	21.308
Fiscais	19.185	2.487	-	(154)	753	22.271
Total	44.337	3.507	(447)	(1.059)	911	47.250

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas



Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Perdas possíveis

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, ou seja, é mais provável do que não (*"more likely than not"*) de que não haja desembolso para estes casos devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	30/09/2018	31/12/2017	
Trabalhistas	14.372	10.651	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras, dentre outros
Cíveis	375.011	325.976	Danos pessoais e impactos ambientais
Fiscais	1.966.305	1.697.977	Ações de cobrança retroativas de impostos de PIS, COFINS, ISS, CSLL e IRPJ
Regulatório	71.349	67.077	Cobrança do encargo de serviços do sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03
Total	2.427.037	2.101.680	

Referente aos processos fiscais, em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração no montante de R\$ 327.547 (R\$ 285.537 em 31 de dezembro de 2017) sobre cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia e suas controladas, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Ainda em relação aos processos fiscais, no final de dezembro de 2016 a CPFL Geração recebeu dois autos de infração no montante atualizado no total de R\$ 398.059 (R\$ 316.372 em 31 de dezembro de 2017) relativos à cobrança de IRPJ e CSLL relativo ao anos-calendário 2011, apurado sobre suposto ganho de capital identificado na aquisição da ERSA Energias Renováveis S.A. e de apropriação de diferenças da reavaliação a valor justo da SMITA Empreendimentos e Participações S.A., empresa adquirida de forma reversa, os quais a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Está incluso nos processos cíveis, uma ação em que a Companhia em conjunto com Furnas, é citada como ré no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 27.618 (R\$ 25.137 de 31 de dezembro de 2017).

No tocante às contingências trabalhistas, o Grupo informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas

**(20) USO DO BEM PÚBLICO**

Empresa	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	30/09/2018	31/12/2017		
CERAN	100.202	94.730	210	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	11.431	10.965		
Não circulante	88.771	83.766		

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Consumidores e concessionárias	195	29	-	-	7.754	6.980	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	67	46	-	-	5.642	5.665	9.869	8.651
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	5	2	-	-	438	342	-	-
Adiantamentos	9	9	22	29	425.873	311.303	48.902	21.641
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	22.217	16.140	109.064	107.814
Folha de pagamento	237	446	-	-	966	2.065	-	-
Participação nos lucros	2.295	3.094	838	1.454	10.910	13.609	838	1.454
Aquisição de negócios	-	-	-	-	7.454	6.926	-	-
Indenização	-	-	-	-	63.325	64.303	-	-
Outros	304	595	-	-	1.347	595	1.656	1.656
Total	3.111	4.221	860	1.482	545.926	427.928	170.329	141.216

Adiantamentos: referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipados pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

Provisão para custos socioambientais: refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Indenizações: referem-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 205.492.020 mil ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 239.696, que compreende: i) R\$ 59.243, referente a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

22.2 – Reservas de lucros

O saldo da reserva de lucros em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 401.365, que compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852 e iii) Reserva de reforço de capital de giro R\$ 107.503.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de junho de 2018, foi aprovado a reversão parcial da reserva estatutária de reforço de capital de giro contra conta de Lucros Acumulados e consequente declaração de dividendos, referente ao exercício de 2017, no valor de R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais), tendo em vista a disponibilidade de caixa na Companhia.

Notas Explicativas



22.3 – Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em Assembleia Geral Ordinária, de 26 de abril de 2018, foi aprovado a declaração de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 98.511, líquido dos impostos.

22.4 – Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado é composto por:

- (i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 371.800;
- (ii) Entidade de previdência privada: o saldo devedor de R\$ 20.573 (líquido de imposto de renda e contribuição social) corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2).
- (iii) Risco de crédito na marcação à mercado: o saldo de R\$ 3.516, refere-se a adoção do CPC 48 / IFRS 9, não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de hedge).

22.5 – Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados.

	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	241.672	493.477	218.985	402.672
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	205.492.019.285	205.492.019.285	68.500.208.756	68.500.208.756
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	-	-	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro básico por lote de mil ações ordinárias	1,18	2,40	1,00	1,84
Lucro básico por lote de mil ações preferenciais	-	-	1,10	2,02
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	241.672	493.477	218.985	402.672
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis	-	(2.661)	(2.718)	(2.718)
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	241.672	490.816	216.267	399.954
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	205.492.019.285	205.492.019.285	68.500.208.756	68.500.208.756
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	-	-	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro diluído por lote de mil ações ordinárias	1,18	2,39	0,99	1,82
Lucro diluído por lote de mil ações preferenciais	-	-	1,09	2,01

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos.

Em 26 de dezembro de 2017 através da AGE, foi efetuado alteração no estatuto social da Companhia para a conversão das ações preferenciais em ordinárias, na relação de conversão de ações em que, para cada 1 (uma) ação preferencial, será entregue 1 (uma) ação ordinária, por meio do cancelamento das ações preferenciais e da emissão de 136.991.810.529 (cento e trinta e seis bilhões, novecentos e noventa e um milhões, oitocentos e dez mil e quinhentos e vinte e nove) ações ordinárias.

Notas Explicativas

**(23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica								
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	4.935	16.242	5.534	35.358
Furnas Centrais Elétricas S.A.	137.270	407.134	144.208	421.449	137.270	407.134	144.208	421.449
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	54.126	157.331	52.577	154.414	740.779	1.787.153	666.512	1.696.077
Energia elétrica de curto prazo	53	362	-	156	75.497	134.681	84.978	118.309
Suprimento de energia elétrica	191.449	564.827	196.785	576.019	953.546	2.328.968	895.698	2.235.835
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	1.061	1.317	5.582	46.756
Outras receitas e rendas	20.579	33.783	27.166	41.341	34.427	65.556	36.105	66.345
Outras receitas operacionais	20.579	33.783	27.166	41.341	35.488	66.873	41.687	113.101
Total da receita operacional bruta	212.028	598.610	223.951	617.360	993.969	2.412.082	942.919	2.384.293
Deduções da receita operacional								
PIS	(3.498)	(9.873)	(3.696)	(10.186)	(13.935)	(29.803)	(9.988)	(25.655)
COFINS	(16.112)	(45.631)	(17.024)	(46.916)	(64.252)	(137.493)	(46.039)	(118.255)
ISS	(101)	(293)	(115)	(300)	(101)	(293)	(115)	(300)
Reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	-	(247)	(755)	(2.211)
Programa de P & D e eficiência energética	(23)	(46)	(11)	(33)	(1.064)	(2.774)	(887)	(2.486)
Outros	(815)	(2.451)	(818)	(2.426)	(2.415)	(7.197)	(2.406)	(7.232)
	(20.548)	(58.295)	(21.664)	(59.861)	(81.767)	(177.806)	(60.189)	(156.139)
Receita operacional líquida	191.480	540.316	202.287	557.499	912.202	2.234.276	882.729	2.228.155

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica - em GWh								
Classe de consumidores								
Industrial	-	-	-	-	2	7	4	9
Comercial	-	-	-	-	14	64	24	120
Fornecimento faturado	-	-	-	-	16	71	28	130
Furnas Centrais Elétricas S.A.	725	2.150	763	2.263	725	2.150	763	2.263
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	225	652	210	624	2.887	7.584	2.788	7.506
Energia elétrica de curto prazo	0	2	-	1	300	622	207	586
Suprimento de energia elétrica	949	2.804	973	2.888	3.912	10.356	3.758	10.355

(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda								
Energia de curto prazo	-	(43)	-	1	61.667	99.323	30.577	76.627
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	10.384	12.720	26.917	56.873	53.151	149.591	78.793	161.345
Crédito de PIS e COFINS	(961)	(1.177)	(2.490)	(5.261)	(5.354)	(10.864)	(3.482)	(7.895)
Subtotal	9.423	11.500	24.427	51.614	109.464	238.050	105.888	230.077
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	22.478	66.261	21.615	63.661
Encargos de conexão	-	-	-	-	2.559	8.966	3.183	10.096
Encargos de uso do sistema de distribuição	304	840	254	776	6.129	18.127	5.463	17.790
Encargos de serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	(4)	(50)	4	11
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	-	8	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(28)	(78)	(24)	(72)	(1.445)	(12.188)	(303)	(875)
Subtotal	276	762	231	704	29.717	81.122	29.961	90.683
Total	9.699	12.262	24.658	52.318	139.181	319.173	135.850	320.760

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda - GWh								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	9	295	240	1.385
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	210	625	210	625	482	1.802	461	1.446
Total	210	625	210	625	492	2.097	701	2.831

Notas Explicativas

**(25) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora									
	3º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo de operação	Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total		
2018		2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	2.922	2.586	1.039	1.051	3.025	3.429	-	-	6.986	7.066
Entidade de previdência privada	388	517	-	-	-	-	-	-	388	517
Material	398	150	3	2	24	33	-	-	425	185
Serviços de terceiros	654	625	11	21	1.577	1.531	-	-	2.242	2.177
Depreciação e amortização	16.672	15.882	4	4	317	310	-	-	16.993	16.196
Outros	27	32	10	(11)	639	615	2.492	2.492	3.168	3.128
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	10	(24)	-	-	-	-	10	(24)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	78	123	-	-	78	123
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	90	60	-	-	90	60
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(2)	7	-	-	(2)	7
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	137	104	-	-	137	104
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	2.492	2.492	2.492	2.492
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	16	8	-	-	-	-	-	-	16	8
Outros	12	24	1	13	335	321	-	-	348	358
Total	21.061	19.792	1.067	1.068	5.582	5.918	2.493	2.492	30.203	29.270

	Controladora									
	9 meses									
	Despesas Operacionais									
	Custo de operação	Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total		
2018		2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	8.112	7.831	3.331	3.079	8.952	11.927	-	-	20.395	22.837
Entidade de previdência privada	1.165	1.550	-	-	-	-	-	-	1.165	1.550
Material	759	922	8	8	86	80	-	-	853	1.010
Serviços de terceiros	1.969	6.006	50	51	4.890	5.297	-	-	6.909	11.354
Depreciação e amortização	48.350	47.906	11	11	961	798	-	-	49.322	48.715
Outros	152	196	314	166	1.787	1.919	7.476	7.475	9.729	9.756
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	313	126	-	-	-	-	313	126
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	342	419	-	-	342	419
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	229	245	-	-	229	245
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(98)	(86)	-	-	(98)	(86)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	412	424	-	-	412	424
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	7.476	7.475	7.476	7.475
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	105	120	-	-	-	-	-	-	105	120
Outros	47	75	1	40	903	916	-	-	951	1.031
Total	60.506	64.411	3.714	3.315	16.676	20.020	7.476	7.475	88.372	95.221

Notas Explicativas



Consolidado												
3º Trimestre												
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais						Total	
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	9.718	11.554	-	-	1.039	1.051	22.377	21.905	-	-	33.134	34.510
Entidade de previdência privada	388	517	-	-	-	-	-	-	-	-	388	517
Material	4.121	11.260	-	-	3	2	563	487	-	-	4.687	11.749
Serviços de terceiros	32.674	28.465	-	-	11	21	14.989	14.671	-	-	47.674	43.157
Depreciação e amortização	134.472	145.097	-	-	4	4	6.940	1.301	-	-	141.416	146.402
Custos com construção da infraestrutura	-	-	1.023	1.943	-	-	-	-	-	-	1.023	1.943
Outros	14.421	11.395	-	-	19	(9)	4.647	10.792	42.325	43.563	61.412	65.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	18	(22)	-	-	-	-	18	(22)
Arrendamentos e aluguéis	4.690	4.419	-	-	-	-	1.872	2.175	-	-	6.562	6.594
Publicidade e propaganda	-	6	-	-	-	40	222	358	-	-	222	404
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	(40)	1.179	734	-	-	1.179	694
Doações, contribuições e subvenções	535	-	-	-	-	-	137	104	-	-	672	104
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	809	2.015	809	2.015
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	41.516	41.548	41.516	41.548
Amortização de prêmio pago - GSF	4.267	2.398	-	-	-	-	-	-	-	-	4.267	2.398
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.727	1.282	-	-	-	-	-	-	-	-	3.727	1.282
Outros	1.201	3.290	-	-	1	13	1.236	7.422	-	-	2.438	10.725
Total	195.794	208.288	1.023	1.943	1.076	1.069	49.517	49.157	42.325	43.563	289.735	304.020

Consolidado												
9 meses												
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais						Total	
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	33.158	33.836	-	-	3.331	3.079	65.087	63.062	-	-	101.576	99.977
Entidade de previdência privada	1.165	1.550	-	-	-	-	-	-	-	-	1.165	1.550
Material	21.020	18.907	-	-	8	8	1.721	1.452	-	-	22.749	20.367
Serviços de terceiros	89.779	100.435	-	-	50	51	44.431	44.205	-	-	134.260	144.691
Depreciação e amortização	418.829	424.170	-	-	11	11	11.619	3.645	-	-	430.459	427.826
Custos com construção da infraestrutura	-	-	1.269	45.047	-	-	-	-	-	-	1.269	45.047
Outros	38.287	35.531	-	-	330	168	12.602	21.004	119.757	142.824	170.976	199.527
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	329	128	-	-	-	-	329	128
Arrendamentos e aluguéis	12.333	13.024	-	-	-	-	6.311	6.040	-	-	18.644	19.064
Publicidade e propaganda	-	6	-	-	-	40	678	838	-	-	678	884
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	(40)	1.747	1.752	-	-	1.747	1.712
Doações, contribuições e subvenções	535	-	-	-	-	-	412	424	-	-	947	424
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	905	19.043	905	19.043
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	124.689	123.781	124.689	123.781
Amortização de prêmio pago - GSF	9.813	7.195	-	-	-	-	-	-	-	-	9.813	7.195
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	7.253	5.709	-	-	-	-	-	-	-	-	7.253	5.709
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.837)	-	(5.837)	-
Outros	8.353	9.598	-	-	1	40	3.454	11.950	-	-	11.808	21.588
Total	602.238	614.429	1.269	45.047	3.731	3.317	135.461	133.367	119.757	142.824	862.456	938.984

Notas Explicativas

**(26) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	3.608	28.729	3.189	39.870	29.148	104.367	43.899	165.322
Acréscimos e multas moratórias	-	409	-	55	36	463	115	929
Atualização de créditos fiscais	1.214	1.214	238	282	1.231	1.262	248	298
Atualização de depósitos judiciais	8	25	9	35	224	1.196	276	502
Atualizações monetárias e cambiais	885	885	12.307	23.401	931	1.147	12.443	23.867
Juros sobre contratos de mútuo	7.164	11.097	-	-	826	1.490	(158)	275
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(787)	(2.334)	(225)	(1.937)	(1.741)	(5.273)	(1.849)	(7.110)
Outros	4.038	8.243	1.402	1.304	14.747	32.369	5.636	11.333
Total	16.131	48.267	16.920	63.011	45.402	137.032	60.609	195.416
Despesas								
Encargos de dívidas	(49.956)	(162.608)	(67.824)	(260.165)	(169.790)	(532.631)	(214.799)	(720.351)
Atualizações monetárias e cambiais	(14.106)	(51.216)	(12.295)	(61.822)	(28.962)	(100.709)	(27.145)	(110.484)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	2.994	8.077	2.658	27.755
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(5.196)	(13.691)	(1.031)	(4.660)
Outros	(290)	(1.842)	(608)	(2.146)	(33.611)	(78.751)	(14.342)	(40.370)
Total	(64.353)	(215.667)	(80.727)	(324.132)	(234.566)	(717.705)	(254.658)	(848.110)
Resultado financeiro	(48.222)	(167.399)	(63.807)	(261.120)	(189.164)	(580.674)	(194.050)	(652.693)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 8,49% a.a. durante o período de nove meses de 2018 (9,99% durante o período de nove meses de 2017) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos, sendo que para o período de nove meses de 2018, foi apurado o montante de R\$ 154.300 (perda R\$ 47.673 no período de nove meses de 2017), conforme detalhe na nota 30.

(27) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Notas Explicativas



Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
9 meses 2018				
Receita operacional líquida	814.051	1.420.225	-	2.234.276
(-) Vendas entre segmentos	11	10	(21)	-
Custo com energia elétrica	(57.503)	(261.682)	12	(319.173)
Custos e despesas operacionais	(59.101)	(248.216)	9	(307.308)
Depreciação e amortização	(87.277)	(467.870)	-	(555.148)
Resultado do serviço	610.182	442.466	-	1.052.648
Resultado de participações societárias	240.982	-	-	240.982
Receita financeira	52.871	94.610	(10.449)	137.032
Despesa financeira	(258.745)	(469.410)	10.449	(717.705)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	645.289	67.667	-	712.956
Imposto de renda e contribuição social	(129.709)	(55.682)	-	(185.390)
Lucro (prejuízo) líquido	515.581	11.985	-	527.566
Total do ativo	6.889.308	12.655.398	(2.791.119)	16.753.587
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	5.196	173.956	-	179.152

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Outros (*)	Eliminações	Total
9 meses 2017					
Receita operacional líquida	793.910	1.367.919	66.326	-	2.228.155
(-) Vendas entre sociedades parceiras	1.264	47.868	14	(49.146)	-
Custo com energia elétrica	(96.963)	(223.797)	-	-	(320.760)
Custos e despesas operacionais	(64.261)	(276.862)	(46.275)	-	(387.378)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(1.278)	(47.868)	-	49.146	-
Depreciação e amortização	(90.063)	(461.530)	(14)	-	(551.607)
Resultado do serviço	542.629	405.729	20.051	-	968.410
Resultado de participações societárias	252.709	-	-	-	252.709
Receita financeira	87.020	106.957	1.439	-	195.416
Despesa financeira	(351.886)	(494.239)	(1.984)	-	(848.110)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	530.472	18.448	19.506	-	568.425
Imposto de renda e contribuição social	(95.032)	(50.044)	(2.926)	-	(148.002)
Lucro (prejuízo) líquido	435.440	(31.597)	16.580	-	420.423
Total do ativo (**)	4.620.034	12.856.002	(306.985)	-	17.169.051
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	3.018	565.671	-	-	568.689

(*) Outros: refere-se a basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos seguimentos identificados.

(**) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2017

(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controladora a CPFL Energia, que possui em 30 de setembro de 2018, as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Notas Explicativas



Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Companhia possui plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Este plano detém investimentos em ações da controladora CPFL Energia (nota 17).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o período de nove meses de 2018, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 10.811 (R\$10.506 para o período de nove meses de 2017). Este valor é composto por R\$ 10.748 (R\$ 10.400 para o período de nove meses de 2017) referente a benefícios de curto prazo, R\$ 63 (R\$ 106 para o período de nove meses de 2017) de benefícios pós-emprego, sem valores de outros benefícios de longo prazo.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Notas Explicativas



Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	9 meses 2018	9 meses 2017	9 meses 2018	9 meses 2017
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
Campos Novos Energia S.A.	50.649	21.184	-	-	-	-	-	-
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	108	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	14.129	32.734	-	-	-	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	33.779	42.613	-	-	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	152	-	-	1.422	1.367	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	152	-	-	1.404	1.357	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	13	2	-	-	1.612	1.679	(13)	-
Compra e venda de energia e encargos								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	3.649	12.751	-	-	34.331	52.381
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	-	-	-	5.692	6.136
Outras operações financeiras								
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	440	-	-	-	(17)
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	-	665	691	-	-	(26)	(26)
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	1.212	-	-	-	-
CERAN – Companhia Energética Rio das Antas	-	-	1.080	-	-	-	(45)	(43)
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	943	979	-	-	(37)	(37)
Instituto CPFL	-	-	92	-	-	-	412	366
Coligadas, controladas e controladora								
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	-	8.612	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas


Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	9 meses 2018	9 meses 2017	9 meses 2018	9 meses 2017
Alocação de despesas entre empresas								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	23	39	4	-	-	-	-	(293)
Companhia Paulista de Força e Luz	-	77	(4)	217	-	-	45	1.662
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	37	-	78	-	-	-	711
Companhia Luz e Força Santa Cruz (*)	-	3	-	-	-	-	-	(21)
Companhia Leste Paulista de Energia (*)	-	1	-	-	-	-	-	(6)
Companhia Sul Paulista de Energia (*)	-	1	-	-	-	-	-	(8)
Companhia Jaguari de Energia	-	1	-	-	-	-	-	(5)
Companhia Luz e Força de Mococa (*)	-	-	-	-	-	-	-	(4)
Rio Grande Energia S.A.	-	14	-	4	-	-	-	(97)
CPFL Energia S.A.	-	13	-	-	-	-	-	(109)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	5	(1)	-	-	-	-	(42)
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	3	-	-	-	-	-	-
Arrendamento e aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	217	174
Intangível, materiais e prestação de serviço								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	20	-	358	1
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	416	610	-	-	2.038	2.765
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	562	163	-	-	2.204	287
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	243	259	-	-	2.121	1.803
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	-	43
Compra e venda de energia e encargos								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	52.176	47.485	1.496	1.804	62.216	453.921	1.430	1.404
Companhia Paulista de Força e Luz	86.336	83.389	453	307	204.921	84.535	3.952	3.595
Companhia Piratininga de Força e Luz	11.198	22.907	16	-	95.429	49.382	137	112
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	19	-	-	(1)	579	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	25	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	-	43	-	-
Companhia Jaguari de Energia	38	34	-	-	27	66	816	-
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	10	-	-
Rio Grande Energia S.A.	72	37	9	6	95	657	72	60
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	40	-	-	-	45	385	-	-
Adiantamentos de clientes								
Companhia Jaguari de Energia	-	-	220	218	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	769	1.444	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	27.936	21.689	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	1.801	1.348	-	-	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	184	333	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	127	236	-	-	-	-
Outras operações financeiras								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	71.296	67.652	-	-	3.651	5.466
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	6.125	-	7	1
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	2.100	-	-	-
Companhia Jaguari de Energia	-	-	-	-	472	-	-	-
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	12.863	5.357

(*) As informações referente ao resultado dos 9 meses de 2018 estão apresentados na Companhia Jaguari de Energia em função da incorporação dessas empresas em 31/10/2017.

Notas Explicativas



(29) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	Controladora 30/09/2018		Consolidado 30/09/2018	
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 1	228.955	228.955	601.354	601.354
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	-	-	787.053	787.053
Títulos e valores mobiliários		(a)	Nível 1	-	-	10	10
Derivativos	31	(a)	Nível 2	164.882	164.882	164.882	164.882
Derivativos - zero-cost collar	31	(a)	Nível 3	14.813	14.813	14.813	14.813
Total				408.650	408.650	1.568.112	1.568.112
Passivo							
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	Nível 2 (**)	78.842	78.973	4.087.984	4.097.242
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	Nível 2	1.042.616	1.042.616	1.042.616	1.042.616
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	2.074.756	2.217.162	4.496.207	4.464.369
Derivativos	31	(a)	Nível 2	8.820	8.820	8.820	8.820
Total				3.205.034	3.347.571	9.635.627	9.613.047

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 5.718 nos 9 meses de 2018 (uma perda de R\$ 15.497 nos 9 meses de 2017).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria / Mensuração:

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão das transmissoras e, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados, (v) serviços prestados a terceiros, e (vi) convênios de arrecadação;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no período de nove meses de 2018 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Notas Explicativas



O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia, possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas (nota 15 e 16), e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos ⁽¹⁾	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nacional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	142.322	(1.472)	140.850	144.905	(4.055)	US\$ + (Libor 3 meses + 1,2% a 3,0%) ou (3,12% a 4,32%)	101,5% a 115,8% do CDI	jun/19 a abri/21	888.589
	<u>142.322</u>	<u>(1.472)</u>	<u>140.850</u>	<u>144.905</u>	<u>(4.055)</u>				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação índice de preços									
Debêntures	22.560	-	22.560	20.665	1.895	IPCA + 5,86%	100,15% do CDI	abri/19	70.469
Hedge variação de taxa de juros									
Debêntures/Empréstimos bancários - Lei 4.131	-	(7.347)	(7.347)	(6.153)	(1.194)	CDI	juros de 6,75% a 8,01%	jan/19	2.442.797
	<u>-</u>	<u>(7.347)</u>	<u>(7.347)</u>	<u>(6.153)</u>	<u>(1.194)</u>				
Outros derivativos⁽²⁾									
Zero cost collar	14.813	-	14.813	742	14.070	US\$	(nota explicativa 30 b.1)	de jul/18 a set/20	49.077
Total	<u>179.695</u>	<u>(8.820)</u>	<u>170.875</u>	<u>160.159</u>	<u>10.716</u>				
Circulante	133.887	(8.820)							
Não circulante	45.808	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

⁽¹⁾ Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nacional refere-se ao saldo principal da dívida e reduz-se conforme ocorre a amortização da mesma.

⁽²⁾ Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nacional está apresentado em dólar norte-americano.

Notas Explicativas



A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2017	Atualização monetária e cambial e marcação a	Liquidação	Saldo em 30/09/2018
Derivativos				
Para dívidas designadas a valor justo	(17.129)	180.745	(18.711)	144.905
Para dívidas não designadas a valor justo	17.091	(2.731)	200	14.560
Outros (zero cost collar)	-	11.995	(11.253)	742
Marcação a mercado (*)	47.102	(36.434)	-	10.668
Total	47.064	153.575	(29.764)	170.875

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2018 referente aos ajustes ao valor justo (marcação a mercado) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 6.423 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 4.869 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 37.988 para outros derivativos (zero cost)

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 15).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e para os períodos de nove meses de 2018 e de 2017, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente	
	2018		2017		2018	
	3° Trimestre	9 meses de	3° Trimestre	9 meses de	3° Trimestre	9 meses de
Varição de taxas de juros	(1.934)	(2.779)	41	(183)	-	-
Marcação a mercado	(1.288)	(4.605)	2.797	5.120	74	(216)
Varição cambial	43.977	192.740	(36.600)	(64.284)	-	-
Marcação a mercado	(2.613)	(31.056)	9.910	11.674	5	(509)
	38.142	154.300	(23.853)	(47.673)	78	(725)

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de setembro de 2018 o montante total contratado é de US\$ 49.077, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Notas Explicativas



Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 22,64%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 1.061, resultando em um ativo líquido de R\$ 15.874.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para os 9 meses de 2018, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	52.058	-	52.058
Mensuração a valor justo	(25.992)	-	(25.992)
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(11.253)	-	(11.253)
Saldo em 30 de setembro de 2018	14.813	-	14.813

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2018 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Notas Explicativas



Consolidado					
Receita (despesa) no resultado					
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(1.042.696)		(52.032)	221.650	495.332
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	1.047.983		52.296	(222.774)	(497.844)
	5.287	baixa dólar	264	(1.124)	(2.512)
Efeitos no resultado abrangente acumulado			264	(1.124)	(2.512)
Receita (despesa) no resultado - R\$ mil					
Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25% (c)	Depreciação cambial de 50% (c)
Derivativos <i>zero-cost collar</i>	49.077 (d)	alta dólar	(3.173)	(19.861)	(36.549)

(a) A taxa de cambio considerada em 30.09.2018 foi de R\$ 4,00 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de cambio considerada de R\$ 4,20 e a depreciação cambial de 4,99%, referente ao dólar em 30.09.2018.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.

(d) Devido às características deste derivativo (*zero cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo *zero-cost collar*, em função da exposição cambial líquida do dólar dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2018 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Consolidado							
Receita (Despesa) no resultado							
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	1.972.157				156.589	195.737	234.884
Instrumentos financeiros passivos	(4.113.886)				(326.643)	(408.303)	(489.964)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(986.783)				(78.351)	(97.938)	(117.526)
	(3.128.512)	alta CDI	6,69%	7,94%	(248.405)	(310.504)	(372.606)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(153.791)				(7.751)	(9.689)	(11.627)
	(153.791)	alta IGP-M	10,04%	5,04%	(7.751)	(9.689)	(11.627)
Instrumentos financeiros passivos	(3.458.153)				(226.855)	(283.569)	(340.282)
	(3.458.153)	alta TJLP	6,73%	6,56%	(226.855)	(283.569)	(340.282)
Instrumentos financeiros passivos	(414.329)				(19.598)	(24.497)	(29.397)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	94.863				4.487	5.609	6.731
	(319.466)	alta IPCA	4,44%	4,73%	(15.111)	(18.888)	(22.666)
Total	(7.059.922)				(498.122)	(622.650)	(747.181)
Efeitos no resultado do período					(498.122)	(622.650)	(747.181)

(a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 182.190.

Notas Explicativas**(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Reversão de contingências e outros créditos	-	-	1.684	-
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	8.077	27.755
Transferência entre imobilizado e intangível	-	-	697	1.355
Transferência entre imobilizado e outros créditos	-	-	5.650	2.454
Transferência entre imobilizado e impostos a pagar (não circulante)	-	-	751	6.553
Transferência entre empréstimos a receber e outros créditos	-	-	(29)	-
Pagamento de mútuo com dividendos de minoritários	-	-	253	230
Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados	-	43.900	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 05 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2018.

Campinas, 05 de novembro de 2018

Karin Regina Luchesi

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2018.

Campinas, 05 de novembro de 2018

Karin Regina Luchesi

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia